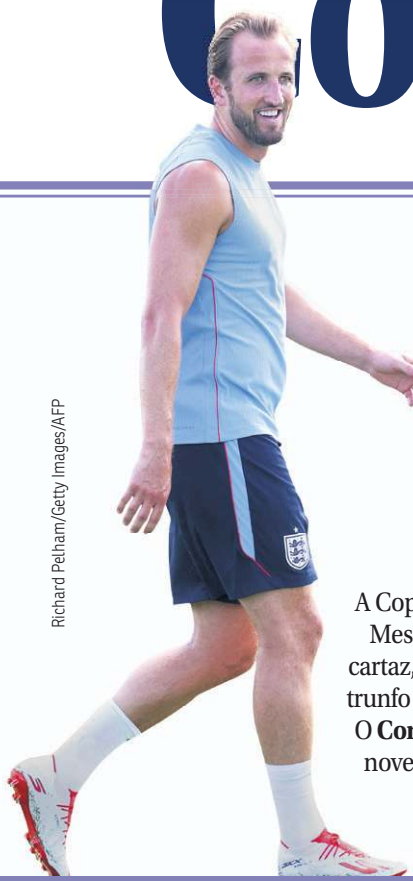


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 11 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.121 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Richard Potham/Getty Images/AFP

Os camisas 9 não estão em extinção

MARCOS PAULO LIMA E VÍCTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

A Copa do Mundo marcada pelo duelo à parte entre os falsos centroavantes Messi e Mbappé na disputa pela artilharia da Copa do Mundo coloca em cartaz, hoje, um confronto entre duas máquinas de fazer gols. Harry Kane é o trunfo da Inglaterra contra a Noruega de Erling Haaland, o carrasco do Brasil. O **Correio** mostra como os dois travam uma luta diária contra a extinção do nove raiz em ataques cada vez mais entregues aos pontas e a jogadores na contramão dos perfis dos astros do dia.



Patrícia de Melo Moreira/AFP

Patrick T. Fallon/AFP



Mais uma favorita chegou

Atual campeã da Euro, a Espanha está de volta às semifinais do Mundial, 16 anos depois de conquistar o título inédito na África do Sul. A candidatura ao bi foi fortalecida por um drama no gol da Bélgica na vitória por 2 x 1. Courtois se machucou e viu o substituto Lammens falhar. La Roja pega a França.

Argentina tenta impedir o domínio Europeu

PÁGINAS 18 A 20



Proteína no início

A ordem de ingestão dos alimentos pode ser uma forma de controle do diabetes 2. Segundo estudo, deixar o carboidrato por último, reduz os picos glicêmicos.

PÁGINA 12

Esforço para salvar a trégua

Mediadores se dirigem a Teerã na tentativa de evitar que EUA e Irã retornem à guerra aberta de março e abril. Trump reafirma que o cessar-fogo “terminou”.

PÁGINA 9

Ataque a veículo dos bombeiros

Um caminhão com uma equipe de militares foi apedrejado e danificado durante operação contra incêndio na vegetação na Chácara Santa Luzia, na Estrutural.

PÁGINA 14

Davi Fuzari/Divulgação



Brinquedos do Pato Fu

Acompanhada de bonecos do Giramundo, banda mineira traz ao Sesi Lab, hoje e amanhã, o show *Música de Brinquedo*. PÁGINA 22

Presidente do PL é suspeito de desvio milionário de emendas

Principal dirigente do Partido Liberal, Valdemar da Costa Neto teve R\$ 119 milhões em bens e ativos financeiros bloqueados, por decisão do ministro Flávio Dino, do STF. Alvo da Polícia Federal, Valdemar, mesmo sem exercer mandatos legislativos, é suspeito de chefiar uma ação

criminosa de desvios de verbas parlamentares, usando uma estrutura paralela na Câmara dos Deputados. Líder do partido que tem uma das maiores verbas do fundo eleitoral, o político negou as ilegalidades. Segundo seus advogados, as “premissas do ministro Dino são frágeis

e criminalizam a atividade político-partidária”. Pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) acusou o governo federal. “Lamentável” que a PF esteja atuando de forma seletiva para constranger adversários políticos do governo Lula”. PÁGINA 2. BRASÍLIA-DF, 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Avanço nas patentes de materiais genéticos

A Embrapa foi credenciada como a primeira Autoridade Depositária Internacional do Brasil. Com isso, a empresa de pesquisa agropecuária brasileira está habilitada mundialmente a certificar e patentear material genético e micro-organismos, explicou, no *CB.Agro*, a diretora de governança da entidade, Selma Beltrão. Agora, segundo a pesquisadora, não será preciso enviar as substâncias para outros centros ou instituições fora do país.

PÁGINA 13

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Para aquecer neste inverno

Campanhas de arrecadação conseguem roupas e cobertores para pessoas em vulnerabilidade social. No colégio CCI Sênior, de Samambaia, a festa junina teve como ingresso um agasalho. “Mais do que arrecadar peças, buscamos formar cidadãos conscientes e empáticos”, diz a professora Mara Macedo. PÁGINA 16

Master teve 40 perfis para ataques ao BC

Os influenciadores e jornalistas foram identificados pela Polícia Federal na nova fase da Operação Compliance Zero, que apura as fraudes do Banco Master. De acordo com a investigação, o publicitário Thiago Miranda, de Brasília, era o responsável por formar uma rede digital para criticar o Banco Central no caso da liquidação do banco de Daniel Vercaro. PÁGINA 3

Eleições

Milei virá ao Brasil para ajudar Flávio

Presidente da Argentina vai se encontrar com Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência, nas próximas semanas. Apesar de visitar o Brasil, não haverá agenda com Lula.

PÁGINA 4

Tarifaço

Diplomata vê chance remota de reversão

Ao **Correio**, o ex-diretor-geral da OMC, Roberto Azevêdo, afirma que as audiências do escritório dos EUA sobre comércio não devem ser avaliados como uma mesa de negociação com o Brasil.

PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Diálogo — Ao *Podcast do Correio*, Pablo Rolim e Márcio Guerra, da CNI, analisaram a proposta de escala 6x1. Segundo eles, o fim da atual jornada deve considerar a realidade de cada setor. PÁGINA 8

PCDF investiga uso de IA em falsa nudez

PÁGINA 15

Comunicação perde o mestre José Salomão

PÁGINA 16





INVESTIGAÇÃO

Escândalo das emendas chega ao presidente do PL

Dino ordena bloqueio de bens de Valdemar Costa Neto por desvio de R\$ 119 milhões. Investigação da PF aponta que o dirigente, mesmo sem mandato parlamentar, usava servidores da Câmara para conseguir os repasses. Defesa fala em “premissas frágeis”

» IAGO MAC CORD
» LUIZA ALTOE

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio imediato de mais de R\$ 119,2 milhões em bens e ativos financeiros do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. O dirigente partidário é suspeito do desvio de destinação de 21 emendas parlamentares.

A investigação da Polícia Federal aponta que Costa Neto, mesmo sem exercer mandato parlamentar, atuava como o verdadeiro mandante do direcionamento de recursos públicos, utilizando uma estrutura paralela na Câmara dos Deputados para gerir o chamado “orçamento secreto”. De acordo com a apuração, o esquema operou entre junho de 2024 e março deste ano.

A PF aponta a atuação de três servidores da Câmara como braços operacionais do presidente do PL no esquema. Entre eles está Mariângela Fialek, conhecida como “Tuca”, apontada como responsável pela organização e pelo encaminhamento das emendas do orçamento secreto.

Junto a ela atuava Nara Benedetti Nicolau Brum, lotada na Liderança do PL, cuja função seria viabilizar tecnicamente as destinações e cadastrar as planilhas do parlamentar.

O terceiro operador identificado é Garigham Amarante Pinto, advogado na Liderança do partido e emissário direto de Costa Neto, que ficava encarregado de negociar valores globais — a exemplo de um montante de R\$ 24 milhões destinado ao Turismo, mencionado em diálogos interceptados pela PF.

Conforme a corporação, o grupo operava de forma clandestina, tratando as emendas como “quotas privadas” de um agente estranho ao Parlamento, utilizando siglas como “VCN” ou expressões como “do Valdemar” em planilhas internas para identificar as reservas financeiras destinadas ao suposto líder da organização.

“A espantosa ascendência que alguns servidores da Câmara dos Deputados parecem atribuir ao investigado Valdemar Costa Neto contrasta com a ausência de título jurídico que lhe permita dispor do orçamento público, sejam quais forem os valores, sejam quais forem os seus destinatários”, frisou Dino.

O grupo manipulava documentos para conferir “ares de legalidade” aos repasses. Planilhas eram forjadas para alocar falsamente deputados federais em exercício como os “solicitantes” oficiais das emendas junto aos ministérios, quando, na realidade, as indicações partiam diretamente de Costa Neto.

As investigações identificaram pelo menos 21 emendas parlamentares cujos documentos foram adulterados. Embora o bloqueio total alcance os R\$ 119,2 milhões, o prejuízo já consumado aos cofres públicos — referente a emendas efetivamente pagas — é estimado em R\$ 104 milhões.

Em um dos diálogos interceptados pela PF, Garigham Pinto mencionou a intenção de Costa Neto de “jogar no turismo os 24 (milhões)”, referindo-se a um montante específico que seria pulverizado em municípios de sua escolha.

Dino sustentou que a conduta viola frontalmente os princípios constitucionais de transparência e rastreabilidade, uma vez que o processo orçamentário não permite a

Beto Barata/ PL



A defesa de Costa Neto disse não haver provas de que o dirigente aderiu ao suposto esquema criminoso

Gustavo Sales/Câmara dos Deputados



Garigham Amarante Pinto

Reprodução / LinkedIn



Mariângela Fialek, a “Tuca”

Trechos dos diálogos que constam da investigação

Mariângela Fialek: “Só semana que vem ok?” (ao receber a planilha): “Vc tem a planilha Codevas? Passou pra ele?”

Nara Brum: “Ok. As do valdemar já estamos terminando de cadastrar”.

Em 25/8/2025

Mensagem de Garigham Pinto para Mariângela Fialek: “Marquei com o Valdemar amanhã 10:30. Acho que ele vai jogar no turismo os 24. Pode ser?”

Mariângela Fialek pede calma ao servidor, que ela passaria “quanto”. Informa, ainda, que já teria resolvido alguns e que até o final do dia passaria para Garigham.

Garigham: “Pode colocar o máximo que der. Ele tá querendo Turismos”.

Em 26/8/2025

Garigham cobra Mariângela: “Fechou o valor do Pres Valdemar?”

Mariângela: “Se puder trocar tudo turismo ótimo”.

Garigham: “24 milhões tá bom”.

Horas depois

Garigham para Mariângela: “Voltei do VCN”.

Em seguida, ele tenta combinar de ir à sala de Mariângela. Em seguida, envia uma mensagem temporária e uma aparente lista, contendo município, o CNPJ correspondente, boa parte acompanhada do nome Turismo.

Em 28/8/2025

Nara Brum: “Alteração em Turismo – VCN”

Mariângela: “Já tenho”

Nara: “Não, o Valdemar pediu pra trocar algumas das indicações que ele fez ontem em turismo, porque os municípios não iriam conseguir executar”.

Fonte: decisão do ministro Flávio Dino



Não restam dúvidas de que as ações ora investigadas causaram prejuízo ao erário, no ponto em que emendas representativas de mais de R\$ 119 milhões foram forjadamente encaminhadas e desviadas. O fato de que um terceiro não atuante no Parlamento tinha o poder e a ingerência sobre o direcionamento do orçamento público é gravíssimo e materializa o que de mais nefasto há em termos de desvios envolvendo o tema do orçamento secreto”

Trecho da decisão do ministro Flávio Dino, do STF

Segundo os advogados, as medidas cautelares determinadas contra o presidente do PL foram fundamentadas em “inferências subjetivas”. Eles alegaram não haver provas ou indícios de que o dirigente partidário “tenha aderido conscientemente a um suposto esquema criminoso”.

“É natural e legítimo, no sistema democrático, que um presidente partidário dialogue com parlamentares, defenda prioridades programáticas, articule interesses nacionais e regionais e influencie politicamente sua bancada. Nada há de criminoso nisso”, sustentaram. “A atuação político-partidária somente poderia ter relevância penal se acompanhada de indícios concretos de fraude, desvio funcional, ocultação deliberada ou apropriação indevida da execução da despesa pública. Esses elementos não estão minimamente demonstrados.”

Outro ponto destacado pela defesa diz respeito à imposição das medidas cautelares, mesmo com o posicionamento contrário da Procuradoria-Geral da República (PGR). “Foram impostas restrições graves com base em suposições sem qualquer demonstração individualizada de dolo, fraude, desvio de finalidade ou participação consciente em qualquer crime, além de estar claro na decisão de que não houve, com o devido respeito, qualquer vantagem pessoal para Valdemar”, afirmou.

Os defensores acrescentaram: “É especialmente preocupante a premissa de que a indisponibilidade deve recair sobre o patrimônio integral do investigado ‘até que o inquérito aporte elementos mais seguros’”.

Procurado pelo **Correio**, Garigham Pinto limitou-se a dizer que sua atuação é “técnica”. A reportagem tentou contato com os outros envolvidos na decisão, porém não obteve retorno.

Parlamentares “solicitantes”

Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), e os deputados Luiz Carlos Motta (PL-SP) e Capitão Alden (PL-BA) aparecem como autores de emendas que, segundo a PF, foram apadrinhadas pelo presidente da sigla, Valdemar Costa Neto no esquema suspeito de desvios.

Os três parlamentares do PL aparecem como solicitantes formais das emendas, conforme levantamento do *Estadão* com base em dados do governo federal, da Câmara e da PF.

Sóstenes não comentou. Luiz Carlos Motta afirmou que seu nome aparece porque ele foi relator do Orçamento em 2024. Capitão Alden alegou que a indicação foi regular e resultado do “procedimento institucional adotado”.

Sóstenes colocou seu nome em R\$ 94 milhões de emendas que, de acordo com os investigadores, eram de Costa Neto. Mesmo sendo do Rio, o líder do PL aparece como solicitante de recursos para municípios de São Paulo, Paraná, Bahia e Pará, além do próprio Rio. A maior emenda foi de R\$ 25 milhões para Porto Seguro (BA).

Luiz Carlos Motta assumiu a indicação de duas emendas no valor de R\$ 22,8 milhões para Suzano e Ubatuba (SP). Capitão Alden, por sua vez, colocou o nome em uma emenda de R\$ 2,4 milhões para Itaguaçu da Bahia (BA). Todas elas são das comissões de Saúde e de Turismo da Câmara.

Emendas de comissão são recursos indicados pelas comissões da Câmara e do Senado no Orçamento da União. Após o fim do orçamento secreto, elas cresceram e herdaram o esquema. O governo libera o dinheiro, mas o nome do parlamentar que indicou a verba não aparece.

Flávio defende

Nas redes sociais, o pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro (RJ) classificou a atuação da PF no caso como “seletiva”. De acordo com o senador, a corporação age para “constranger” adversários políticos do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ele voltou a defender as investigações de Lulinha, filho do chefe do Executivo, por suspeitas de fraudes envolvendo descontos em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

“A Polícia Federal, que diz não ter efetivo, nem recursos para investigar as denúncias contra Lulinha, filho do presidente Lula, mais uma vez mobiliza recursos para atacar adversários do presidente. Essa perseguição precisa parar”, afirmou, em postagem nas redes sociais.

Ele chamou de “natural” a atuação conjunta de Costa Neto com deputados federais, em especial os do PL, tendo em vista que ele é o presidente nacional do partido.

Nas redes sociais, parlamentares da base do governo também se manifestaram, apostando que a decisão pode impactar na campanha presidencial de Flávio.

Vice-líder do governo, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) escreveu: “Mais um escândalo que vai cair como uma bomba na campanha de Flávio”.

Operação Compliance Zero

PF: 40 perfis para ataques ao BC

Corporação diz que influenciadores e jornalistas cooptados por publicitário recebiam até R\$ 2 milhões para hostilizar Banco Central

» RENATO SOUZA

Na investigação sobre as fraudes do Banco Master, a Polícia Federal identificou 40 perfis de influenciadores e jornalistas que foram usados para atacar o Banco Central por meio das redes sociais. De acordo com as diligências, as pessoas cooptadas recebiam até R\$ 2 milhões para integrar a rede criminosa. A partir da lista, a corporação apura agora quem sabia, de fato, que estava assinando contrato para disparar ataques à autoridade monetária, após a liquidação do Master, e quais foram ameaçados ou intimidados para participar do esquema.

A informação foi revelada pelo jornalista Elijonas Maia, da CNN Brasil, e confirmada pelo **Correio** junto a fontes na PF. Entre os perfis, estão páginas com milhões de seguidores; jornalistas, especialmente atuantes no meio digital; e influenciadores. Quem não aceitava participar, depois de ter conhecimento do funcionamento do sistema de ataques coordenados, era ameaçado.

A PF afirma que o publicitário Thiago Miranda, ex-sócio do jornalista Léo Dias, tinha papel central na coordenação dos ataques. Conforme a corporação, ele é dono de uma agência suspeita de contratar os influenciadores e jornalistas para ofensiva contra o BC.

Miranda foi alvo da 10ª fase da Compliance Zero, deflagrada na quinta-feira. Na decisão que autorizou as buscas contra o comunicador, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), destacou o alto grau de periculosidade da organização criminosa que tem

Reprodução/Instagram:@thiagomiranda_



Miranda é apontado pela PF como intermediário entre o dono do Master e os influenciadores que dispararam ataques ao Banco Central

“contornos de máfia”. Foram recolhidos celulares, computadores, pen drives, documentos e outros itens que serão periciados no Instituto Nacional de Criminalística, em Brasília.

De acordo com a PF, Miranda agiu para “proteger o núcleo dirigente da organização criminosa; manipular a opinião pública; coagir, intimidar e violar dados sigilosos de jornalistas, concorrentes e pessoas ligadas ao presidente do Banco Central”.

A investigação também aponta que “para o cometimento dos crimes objeto da nova frente investigativa, foram utilizados recursos econômicos provenientes do esquema de fraudes financeiras relacionadas ao Banco Master, com a finalidade de promover campanhas de desinformação na mídia, tradicional e digital”.

Após a operação, a defesa de Thiago Miranda afirmou, ao **Correio**, que o cliente “sempre pautou sua atuação

profissional pela legalidade, pela transparência e pelo respeito às instituições e pelo livre exercício da liberdade de expressão, não tendo praticado qualquer ato criminoso, tampouco participado de conduta destinada a intimidar, coagir, constranger ou violar direitos de terceiros”.

A defesa destacou ainda “que a existência de investigação em curso não autoriza qualquer juízo antecipado de culpa, devendo ser

rigorosamente preservadas as garantias constitucionais do devido processo legal, da ampla defesa, do contraditório e, sobretudo, da presunção de inocência”. Acrescentou que “Thiago Miranda está inteiramente à disposição das autoridades competentes para prestar todos os esclarecimentos necessários, colaborar com a apuração dos fatos e demonstrar, no foro próprio, a absoluta regularidade de sua conduta”.

“Extrema gravidade”

A Federação Brasileira de Bancos classificou como de “extrema gravidade” as informações do inquérito da Polícia Federal sobre a elaboração de dossiês que miraram o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho. As revelações vieram à tona na quinta-feira, na 10ª fase da Operação Compliance Zero, que mirou influenciadores e jornalistas contratados pelo publicitário Thiago Miranda para defender os interesses do Banco Master e disparar ataques ao Banco Central.

“Não se pode tolerar qualquer tentativa de intimidação, constrangimento ou desqualificação de pessoas por meio de práticas dessa natureza”, diz a nota da Febraban. “Os fatos noticiados geram indignação por ocorrerem em um contexto em que autoridades, associações setoriais e agentes do mercado atuaram, com firmeza, para proteger a estabilidade do sistema financeiro, incluindo medidas relacionadas à governança e ao funcionamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), sempre com o objetivo de resguardar depositantes, investidores e a confiança da sociedade no setor.”

Também conforme a nota, “mais do que atingir indivíduos específicos, essas investidas, voltadas à intimidação de executivos, jornalistas, especialistas e lideranças de instituições, representam uma tentativa de enfraquecer o ambiente de confiança, transparência e segurança no setor financeiro”.

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Manhattan Shopping

ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO | SALAS

1 Quarto - 37 a 42 m²
Rooftop, spa e espaço gourmet
Sala Comercial - 30 a 331 m²
Até 4 vagas de garagem

PaulOOctavio®

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE | GUARÁ II | NOROESTE | SMAS
Eixinho, ao lado do McDonald's | Ql 23 Lote 5 | CLNW 2/3 | Trecho 3, Lote 7



ADENIS

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Crise instalada I

O PL vive um momento de disputa interna. Provocou muito mal-estar na bancada a declaração de Valdemar Costa Neto jogando a responsabilidade da indicação das emendas ao Orçamento no colo do líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ). Sóstenes não havia sequer sido citado nesse caso e agora terá que responder.

Crise instalada II

Aliás, o bloqueio de bens do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, por suspeita de apropriação indevida de emendas parlamentares, é mais um capítulo de desgaste para a pré-campanha de Flávio Bolsonaro. Agora, além do caso Daniel Vercaro e o filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, que ainda não foi lançado, o partido tem o seu núcleo obrigado a se explicar sobre esse outro escândalo.

Efeito borboleta

Foi a partir do celular de Mariângela Fialek, conhecida como Tuca, que a Polícia Federal chegou ao suposto esquema de emendas do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Fialek foi alvo de mandados de busca e apreensão em dezembro do ano passado. Com as investigações em seu telefone, foram expostas conversas e negociações de emendas em nome de Valdemar. Tuca foi assessora de Arthur Lira (PP-AL) e depois passou a trabalhar na liderança do PP na Casa. Agora começam a aparecer os primeiros movimentos a partir daquela operação. O material ainda não foi totalmente avaliado.

Além da 6x1

Governistas trabalham a todo vapor para tentar votar outros projetos de importância para o governo federal, além da proposta de emenda constitucional (PEC) do fim da escala 6x1. Senadores acreditam que o projeto que regulamenta a exploração de terras raras e minerais críticos deva ter alguma atualização antes do recesso parlamentar. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) é visto como favorito para a relatoria da proposta.

De ações e operações

Até aqui, deram errado todos os movimentos do pré-candidato do PL ao Planalto, Flávio Bolsonaro, para tentar sair da maré de desgastes que se abate sobre a campanha. A viagem aos Estados Unidos foi vista como um tiro n'água por empresários cientes de que a Terra é redonda. Não há sinais de suspensão do tarifaço ou de parcerias com o governo de Donald Trump que mantenham o Brasil numa posição de altivez. Flávio, até o momento, prometeu terras raras aos EUA sem detalhar qualquer plano que beneficie o Brasil; acenou com a criação de um grupo de transição específico para a relação com os Estados Unidos, caso vença o pleito, desprezando o resto do mundo. O empresariado acredita que essa postura mais

afasta do que ajuda a aproximar o pré-candidato do PL de seus objetivos. Tem muita gente se voltando a Ronaldo Caiado (PSD).

» » »

Por falar em Caiado.../ O pré-candidato do PSD começou a bater forte nos "polarizados" Lula e Flávio Bolsonaro. Ele responsabiliza ambos pelo tarifaço. Lula, por rivalizar com os Estados Unidos para surfar no discurso da soberania; e Flávio Bolsonaro, por dizer que a penalização do Brasil só deve se dar depois da eleição. Na opinião de Caiado, Flávio não prega o fim do tarifaço e sim apenas um adiamento. "São farinhas do mesmo saco", afirma.



CURTIDAS

Campanha solo/ Ao contrário de Lula, que costuma discutir todos os passos da pré-campanha com sua equipe, o pré-candidato Flávio Bolsonaro tem tomado decisões e feito movimentos sem avisar. Vai pela própria cabeça.

E eles?/ Os aliados cobram a presença de Flávio em eventos partidários nos estados para se apresentar e dar entrevistas. Na semana passada, entretanto, o pré-candidato do PL preferiu os Estados Unidos, o que deixou muita gente chateada.

Carlos Moura/Agência Senado



E a PEC da Segurança, hein?/ Só depois das eleições. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (**foto**), continua com o texto na gaveta. O mesmo deve ocorrer com a PEC do fim da escala de trabalho 6X1.

Sabatina do Correio/ Em 28 de julho, a partir de 8h, o **Correio** realiza sua tradicional maratona de sabatinas com os pré-candidatos ao Planalto. Foram convidados todos aqueles que se apresentaram para a corrida presidencial deste ano. Em 2018 e 2022, o **Correio Braziliense**, em parceria com a TV Brasília, foi o único veículo de comunicação que entrevistou todos os postulantes ao Planalto.



Milei pretende ajudar Flávio

Presidente argentino virá para o lançamento da candidatura do senador ao Palácio do Planalto. Não haverá encontro com Lula

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente da Argentina, Javier Milei, pretende vir ao Brasil nas próximas semanas para participar de agendas políticas ligadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro e ao senador Flávio Bolsonaro, em mais um movimento de fortalecimento da articulação entre lideranças conservadoras e de direita na América Latina. A informação foi publicada, ontem, pelo Portal argentino *Página 12*.

Segundo Milei, a visita ocorrerá em 25 de julho, em São Paulo, durante o evento partidário que deverá oficializar a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República nas eleições de outubro. O presidente argentino também informou que pretende fazer uma passagem por Brasília para encontrar Jair Bolsonaro.

A viagem marcará o segundo encontro entre Milei e Flávio Bolsonaro em menos de um mês. No fim de junho, os dois se reuniram na residência oficial de Olivos, na Argentina, em um gesto interpretado como aproximação política entre os grupos alinhados à direita nos dois países.

Em declarações recentes, o mandatário argentino afirmou acreditar em uma mudança de rumo político no Brasil em direção a governos mais favoráveis ao liberalismo econômico e à defesa da propriedade privada. A manifestação reforça o alinhamento ideológico entre Milei e o bolsonarismo.

A agenda, no entanto, deverá ocorrer sem qualquer encontro

Reprodução/Redes sociais



Flávio e Milei em 2023: presidente argentino pretende fazer um giro pelos países da direita na América do Sul

com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem Milei mantém uma relação marcada por tensões diplomáticas e divergências políticas. Desde o início de seu mandato, o argentino tem evitado encontros bilaterais com o chefe do Executivo brasileiro.

A passagem pelo Brasil integra uma ofensiva regional mais ampla do presidente argentino para consolidar alianças políticas na América do Sul. Após retornar a Buenos Aires, Milei seguirá para o Peru, onde pretende participar da cerimônia de posse de Keiko Fujimori, apontada

pelo argentino como uma nova aliada política e econômica.

Na sequência, em 7 de agosto, o presidente argentino viajará à Colômbia para acompanhar a posse de Abelerdo de la Escriella. Durante a viagem, Milei também pretende se reunir com o presidente do Equador, Daniel Noboa, para discutir a assinatura de acordos bilaterais.

Extrema-direita

Dois dias depois, Milei desembarca no Peru para participar da posse de Keiko Fujimori, eleita presidente após uma disputa marcada

pelo equilíbrio entre as candidaturas. Filha do ex-presidente Alberto Fujimori, a líder conservadora venceu o pleito por uma diferença de apenas 49.641 votos. O resultado, entretanto, foi questionado pelo candidato Roberto Sánchez, da coalizão Juntos por el Perú, que apontou supostas irregularidades administrativas e falhas na custódia das cédulas eleitorais.

A agenda regional do presidente argentino prossegue em agosto, quando ele deve comparecer à cerimônia de posse de Abelerdo de la Escriella, na Colômbia. Assim como no caso peruano, a

» "Bolsonaro é nosso galego"

Ao lado do senador Flávio Bolsonaro e do deputado estadual Alcides Fernandes, pré-candidato ao Senado, o deputado federal André Fernandes alfinetou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Em discurso em Fortaleza, André voltou a defender a unidade do grupo em torno da candidatura presidencial de Flávio e reafirmou que a decisão do PL local sobre a disputa ao Senado no estado está tomada. O parlamentar também recorreu à forma como Michelle se refere a Jair Bolsonaro. "Bolsonaro é nosso galego, não é de ninguém individual não", afirmou André, arrancando risadas de Flávio Bolsonaro.

eleição colombiana foi decidida por margem estreita. O novo presidente venceu por cerca de 250 mil votos de diferença, menos de um ponto percentual.

No mesmo giro pela região, Milei também pretende se reunir com o presidente equatoriano, Daniel Noboa. No poder desde 2023, Noboa tem ampliado sua influência entre lideranças conservadoras da América Latina ao adotar uma agenda de endurecimento na área de segurança pública e de reorganização institucional do Estado.

A aproximação com esses governos ocorre em meio ao

fortalecimento de uma articulação entre líderes de direita e de extrema direita no continente. Milei é um dos principais entusiastas do chamado Escudo das Américas, iniciativa apresentada pela Casa Branca como um novo mecanismo de cooperação em segurança para o Hemisfério Ocidental. Sob o discurso de combate ao crime organizado transnacional e à migração irregular, o projeto tem servido como espaço de convergência política entre governos alinhados aos Estados Unidos.

No campo econômico, o presidente argentino também tem aprofundado a interlocução com organismos multilaterais e defendido uma agenda de ajuste fiscal e liberalização econômica. No fim deste mês, a diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, deverá visitar Buenos Aires em um gesto de apoio às medidas implementadas pela administração Milei. Em 2025, a Argentina firmou com o FMI um Acordo de Facilidades Estendidas no valor de US\$ 20 bilhões, o equivalente a cerca de R\$ 110 bilhões, com duração prevista de quatro anos.

Na Colômbia, De la Escriella anunciou um programa de ajuste fiscal que prevê a redução de até 40% da estrutura estatal. Entre as medidas defendidas estão a revisão de despesas públicas, a extinção de ministérios, a limitação do crescimento do orçamento abaixo da inflação a partir de 2027 e uma reforma tributária. Já Keiko Fujimori tem defendido uma agenda de segurança baseada no endurecimento do combate ao crime organizado.



Patrus é opção de Lula em MG

Após desistências de Rodrigo Pacheco e Marília Campos, deputado federal aparece como alternativa para disputar o governo

» VANILSON OLIVEIRA

Depois de perder as principais alternativas que estavam no radar para disputar o governo de Minas Gerais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o Partido dos Trabalhadores (PT) passou a concentrar as articulações em torno do deputado federal Patrus Ananias (PT-MG). O ex-prefeito de Belo Horizonte ganhou força dentro da legenda como uma opção capaz de representar o partido na disputa estadual e, ao mesmo tempo, tentar reduzir a resistência histórica ao PT no eleitorado mineiro.

A definição ocorre em meio ao calendário eleitoral. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o prazo para oficialização das candidaturas será entre 20 de julho e 5 de agosto, período destinado às convenções partidárias. A direção nacional do PT tenta acelerar as decisões para colocar os projetos estaduais em andamento e fortalecer os palanques de Lula na corrida presidencial.

No final do mês passado, Lula se reuniu com dirigentes do PT de Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do país, e determinou que o estado tenha uma candidatura própria da legenda. Antes disso, o presidente trabalhava com a possibilidade de apoiar o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), considerado um nome capaz de representar uma aliança de centro, mas o parlamentar decidiu não disputar nenhum cargo público este ano.

Com a desistência de Pacheco, o partido passou a buscar alternativas. Uma das possibilidades avaliadas foi a ex-prefeita de Contagem

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Deputado federal, Patrus foi ministro de Lula e Dilma: escolha representa tentativa de melhorar a imagem do PT

Marília Campos (PT), vista como um nome de renovação dentro do partido mineiro. Ela, porém, decidiu manter o projeto de disputar uma vaga ao Senado e chegou a defender a estratégia anterior de construção de uma candidatura de centro. “Eu disse que não estaria (disponível), que a minha estratégia política é outra, era não ter candidatura própria, continuando, inclusive, a estratégia anterior (com Pacheco), que é ter uma candidatura de centro”, afirmou Marília Campos.

Com as dificuldades para fechar um acordo com nomes de outros

partidos, Patrus Ananias passou a ser considerado uma alternativa viável pelo PT. Ex-prefeito de Belo Horizonte, o deputado federal possui uma trajetória ligada às políticas sociais e é um dos principais quadros históricos da legenda em Minas Gerais.

Patrus foi ministro do Desenvolvimento Social de Lula de 2004 a 2010, e ministro do Desenvolvimento Agrário no governo de Dilma Rousseff de 2015 a 2016. O histórico de atuação em áreas sociais é apontado internamente como um dos principais atributos para uma candidatura em um estado onde o

PT busca ampliar o diálogo com setores além de sua base tradicional.

A escolha de Patrus também está relacionada à estratégia do partido de tentar recuperar a imagem institucional da legenda em Minas Gerais. Pesquisas internas do PT indicam que o parlamentar possui menor rejeição em segmentos do eleitorado mineiro onde o partido enfrenta maior resistência, o que poderia facilitar a construção de uma candidatura mais competitiva. Patrus é visto por setores do partido como uma alternativa capaz de representar

Saiba mais

Conversa com o presidente

A definição sobre o deputado federal Patrus Ananias (PT-MG) se tornar a bola da vez para encabeçar a chapa do partido ao governo de Minas Gerais depende de uma conversa direta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o parlamentar.

Patrus topou conversar com o presidente para discutir a candidatura ao Executivo — no momento da ligação, ele estava no Norte do estado, onde cumpre agendas da pré-campanha a deputado. A expectativa é de que o encontro com Lula ocorra a partir de

terça-feira, quando o parlamentar retornar a Brasília.

A assessoria de imprensa de Patrus disse, em nota, que ele “foi procurado pela direção nacional do PT para avaliar a possibilidade de assumir a candidatura ao governo de Minas Gerais, em sintonia com o projeto político nacional”.

“O deputado entende que tal desdobramento deveria ser discutido diretamente com o presidente Lula, o que até o momento não ocorreu, além das instâncias partidárias estadual e nacional”, acrescenta o texto.

uma tentativa de renovação da imagem da legenda no estado.

Antes da possibilidade de candidatura de Patrus ganhar força, outros nomes foram avaliados pelo PT mineiro, como os deputados federais Reginaldo Lopes (PT-MG) e Rogério Correia (PT-MG). Também foram discutidas alternativas de composição com outros partidos, mas a resistência interna em abrir mão de uma candidatura própria fez a legenda avançar na busca por um nome do próprio partido.

Impasse em Goiás

Enquanto encaminha a situação em Minas Gerais, o PT ainda tenta resolver o impasse em Goiás. O

presidente Lula voltou a conversar com a deputada federal Adriana Accorsi (PT-GO) para tentar convencê-la a disputar o governo estadual. A parlamentar, porém, ainda resiste à possibilidade e tem trabalhado para disputar a reeleição à Câmara dos Deputados.

Na última quarta-feira, Lula, Adriana, o presidente nacional do PT, Edinho Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e a vereadora de Goiânia Aava Santiago (PSB) se reuniram para discutir a possível candidatura. Adriana é considerada pela direção nacional do partido o nome com maior potencial eleitoral para a disputa pelo Palácio das Esmeraldas. No entanto, nos bastidores, o que se sabe é que ela não tem interesse em concorrer ao cargo.

SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.



28 DE JULHO • A PARTIR DAS 8H

Apoio:



Realização:



Produção:





MEIO AMBIENTE

Desmatamento segue em queda

A Amazônia registrou, no primeiro semestre de 2026, a menor área com sinais de devastação em uma década. Cerrado também teve destruição reduzida, mas em percentuais bem mais baixos

» CAETANO YAMAMOTO*

A Amazônia registrou, no primeiro semestre de 2026, a menor área com sinais de desmatamento detectados por satélite em uma década. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Entre janeiro e junho deste ano, o sistema identificou 1.295 km² de áreas sob alerta de perda de vegetação nativa no bioma, o menor nível para o período desde a criação da série histórica, em 2016. Comparado ao mesmo período do ano passado, 2.090 km², houve uma queda de 795 km², equivalente a uma redução de 38%.

No acumulado de agosto de 2025 a junho de 2026, os avisos de desmatamento na Amazônia somaram 2.485,90 km², ante 3.959,98 km² no mesmo intervalo do calendário anterior (agosto de 2024 a junho de 2025) — redução de 37,2%.

O nível anterior mais baixo foi em 2017, quando 1.332 km² ficaram sob alerta nos seis primeiros meses do ano. Desde então, o total do primeiro semestre havia oscilado entre 1.645 km², em 2024, e quase 4 mil km², em 2022.

O estado do Pará foi líder de notificações de desmatamento, somando 898 km² nos últimos 12 meses, seguido por Mato Grosso, Amazonas e Roraima — 775 km², 361 km² e 260 km², respectivamente.

O desmatamento com solo exposto foi responsável por 91% de todos os alertas do primeiro semestre de 2026, com 1.180,8 km². Desmatamento com vegetação teve 74,8 km² seguido por Mineração e Cicatriz de Incêndio Florestal — 39,1 km² e 37,5 km², respectivamente.

Para a engenharia ambiental especialista em Recursos Hídricos e Engenharia Sanitária, Maristela Rodrigues, a redução do desmatamento na Amazônia neste primeiro semestre decorre de um conjunto de fatores. Resulta de maior fiscalização, mas também de monitoramento remoto, de educação ambiental, de conscientização. Rodrigues acredita que a demanda internacional

Orlando K Júnior



Amazônia: fiscalização e pressão internacional são fatores, segundo especialistas, que contribuíram para redução de 38% em área desmatada

por sustentabilidade também contribuiu para essa mudança.

“A exigência de acordos internacionais, principalmente no escoamento da produção, na logística para exportação, exige que haja uma produção sustentável, livre de desmatamento, livre de qualquer degradação ambiental que seja passível de impacto ao meio ambiente. Dessa forma, essa somatória de sanções e atividades contribuiu, e muito, para que tivéssemos esse resultado de redução do desmatamento neste primeiro semestre de 2026”, destacou.

Na avaliação do professor de Ecologia na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) Marcelo Dutra da Silva, os resultados alcançados até aqui mostram que o Brasil está na direção correta, mas ainda não no ritmo necessário para garantir o cumprimento da meta de zerar o desmatamento ilegal até 2030.

“Acredito que seja possível reduzir o desmatamento a patamares historicamente muito baixos. Mas alcançar o desmatamento ilegal zero

será muito mais difícil do que manter a tendência atual de queda. Isso porque a parcela remanescente tende a estar cada vez mais associada ao crime organizado, à grilagem de terras e a áreas remotas, onde as operações de fiscalização são mais complexas e custosas”, frisou.

De acordo com Silva, para que a meta seja alcançada, será indispensável ampliar os investimentos em tecnologia de monitoramento, inteligência, integração entre os órgãos públicos, infraestrutura operacional e aumento do efetivo em campo.

Cerrado

Outro bioma que também registrou queda no desmatamento foi o Cerrado. Entre janeiro e junho deste ano, o Deter identificou 3.142 km² de áreas com indícios de retirada da vegetação nativa no bioma, o menor desde 2021.

Em junho de 2026, os avisos de supressão da vegetação nativa no Cerrado somaram 481,53 km²,

ante 508,69 km² em junho de 2025 — queda de 5,3%. O Inpe registra que houve significativa cobertura de nuvens durante o mês passado, o que pode ter dificultado o mapeamento em determinadas regiões. No acumulado de agosto de 2025 a junho de 2026, os avisos somaram 4.689,40 km², ante 5.091 km² no mesmo período do calendário anterior — queda de 7,9%.

A queda, porém, foi menor que a observada na Amazônia. Enquanto os alertas no bioma amazônico recuaram 38% em relação ao mesmo período do ano passado, no Cerrado a redução foi de cerca de 6%. Mesmo com a melhora, o Cerrado continua concentrando a maior área sob alerta. Nos seis primeiros meses de 2026, o volume detectado no bioma foi cerca de 2,4 vezes maior que o registrado na Amazônia.

De acordo com Maristela Rodrigues, quando a fiscalização aperta na Floresta Amazônica, a pressão do agronegócio e da especulação fundiária migra para o Cerrado. Segundo

ela, essa dinâmica de deslocamento da produção acontece quando já está saturada uma região e há necessidade de expansão para outros biomas.

“A característica topográfica do Centro-Oeste, o clima e o solo contribuem muito para essa expansão aqui na região. Também podemos apontar uma menor rigidez na fiscalização e nas instituições de proteção do Cerrado. Lembrando que é necessário que essas políticas públicas não venham proteger somente o Cerrado, mas todo o bioma onde se produz, seja na Amazônia, seja no Cerrado ou na Caatinga”, falou.

O estado que liderou as notificações neste semestre foi o Maranhão, com 838,65 km²; seguido por Tocantins e Piauí, com 825,2 km² e 368,03 km², respectivamente. Entretanto, nos últimos 12 meses, Tocantins ocupou o primeiro lugar do ranking, com 1.121,47 km², seguido por Maranhão, com 1.181,71 km².

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

DESENVOLVIMENTO

Governo atento a minerais críticos

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A defesa pela aprovação do Projeto de Lei que cria a Política Nacional de Minerais Críticos foi um dos principais temas tratados na reunião interministerial comandada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ontem, no Palácio do Planalto.

O texto, que cria mecanismos de controle da União ante à exploração desses minérios, foi aprovado em maio pela Câmara, mas segue sem previsão de votação no Senado. Ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e ministros como Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Míriam Belchior (Casa Civil), Lula classificou como necessária a participação do Estado no desenvolvimento da área de minerais críticos e terras raras no Brasil. Segundo ele, exemplos

bem-sucedidos de grandes empresas brasileiras têm a participação do Estado na gestão. “Acho que todas as coisas importantes que aconteceram no modelo de desenvolvimento do Brasil têm sempre um dedo do governo”, disse o presidente, ao citar a Petrobras e criticar privatizações da BR Distribuidora.

Além de destacar a participação do Estado na geração de valor à exploração desses minérios no Brasil, o chefe do Executivo detalhou ser possível o governo criar novos laboratórios, universidades e institutos para alavancar o setor.

“Nossa história de tratar terras raras e minerais críticos mudou de patamar a partir desta reunião”, pontuou Lula. A participação do governo brasileiro na governança da extração e desenvolvimento de minerais críticos também foi

Ed Alves/CB/DA Press



Silveira: governo quer controlar mudança acionária de empresas

mencionada pelo ministro Silveira, da pasta de Minas e Energia.

Ele, no encontro interministerial, reforçou que uma possível aprovação do Projeto de Lei da Política Nacional de Minerais Críticos trará “soberania” ao país para explorar e desenvolver seus minérios.

“De forma clara e peremptória, ele (o PL) propõe políticas e ações públicas para desenvolver a cadeia

produtiva desses minerais no país porque nos dá o direito à competência de homologação de mudanças do controle acionário. (Com o PL aprovado) Nós vamos controlar a mudança acionária das empresas que porventura queiram investir no Brasil, para ver se elas são de interesse nacional ou não, garantindo a nossa soberania”, afirmou Silveira.

Assim como o ministro de

Minas e Energia, o vice-presidente Alckmin reforçou o apoio à aprovação do projeto que cria a Política Nacional de Minerais Críticos. Em sua fala na reunião de ontem, ele frisou que o PL trará oportunidade de desenvolvimento ao país.

“O Brasil tem a segunda maior reserva de terras raras do mundo e pode ter muitas boas notícias porque só tem estudado com mais profundidade 30% do território. (...) O projeto de lei vai trazer o marco regulatório, instrumentos de controle e financiamento. Uma contribuição relevante para o nosso país; daí a importância da urgência desse trabalho”, reforçou.

O projeto de lei que cria a Política Nacional de Minerais Críticos segue sem previsão para ser analisado no Senado. Um dos fatores do impasse é a conturbada relação entre o chefe do Planalto e o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP).

A nomeação do senador Camilo Santana (PT-CE) como líder do PT no Senado é vista como uma tentativa de distensionamento entre o Executivo e o Legislativo.

SAÚDE

Apreensão de lotes falsos de Mounjaro

» MANNU LEONES

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, ontem, a apreensão de lotes falsificados de Mounjaro, medicamento utilizado para tratar obesidade e diabetes tipo 2. Os produtos não podem ser vendidos, distribuídos ou utilizados.

De acordo com a agência, a empresa responsável pelo produto original denunciou ter identificado produtos com características distintas ao medicamento autêntico, como a utilização de número de série incompatível com o lote informado; erro na grafia do rótulo; além do dispositivo incompatível com o produto.

Os lotes afetados foram: Mounjaro 10mg 855044 e Mounjaro 15mg D880403, MJR 257 e D854901. A decisão da Anvisa ainda determina a apreensão de medicamentos sem registro, notificação ou cadastro, fabricados por empresas sem autorização de funcionamento.

A mesma medida da Anvisa proibiu a venda e circulação de oito produtos da marca PSM Pennaforte Produtos Naturais Ltda. Me; nove produtos da Bálsamos Jes Suplemento Natural Ltda; e um produto fabricado pela Muwiz Indústria e Laboratório Ltda.. O **Correio** tentou contato com as empresas responsáveis, mas não obteve resposta até o fechamento da edição. **(Veja lista dos produtos abaixo)**

Alerta

Em nota conjunta, a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso) reforçam que pacientes devem utilizar exclusivamente medicamentos registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O posicionamento foi motivado pelo aumento da circulação, no Brasil, de versões alternativas de medicamentos à base de análogos de GLP-1 e GIP, como semaglutida e tirzepatida, frequentemente importadas do Paraguai sem autorização da Anvisa.

Segundo as entidades, embora esses produtos possam ser legalmente comercializados naquele país, essa autorização não tem validade em território brasileiro.

Vetados

Confira a lista dos fabricantes e respectivos produtos proibidos pela Anvisa:

- » PSM Pennaforte Produtos Naturais Ltda. Me
- » Dia Forte Lótus Nutri
- » Tribulus Terrestris com Maca Natumix
- » Amora Branca Natumix
- » Sucupira Natumix
- » Espinheira Santa Natumix
- » Mounjaro Natumix
- » Ora Pro Nóbis Natumix
- » Ozempic Natural Natumix
- » Bálsamos Jes Suplemento Natural Ltda
- » Calm Je's
- » Lipo Je's
- » Bálsamo Je's Algas Marinhas
- » Cura Je's
- » Milagroso
- » Liberta Álcool Je's
- » Virtuosa Je's
- » Ovidio Bem Je's
- » Bálsamo Je's Colmavit 2
- » Muwiz Indústria e Laboratório Ltda
- » Mega Viril Lótus Nutri



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias		Dólar Na sexta-feira	Últimos	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
2,97% São Paulo	0,29% Nova York	170.020 7/7	R\$ 5,108 (- 0,28%)	5,132 6/julho 5,153 7/julho 5,148 8/julho 5,123 9/julho	R\$ 1.621	R\$ 5,832	14,15%	14,11%	0,70 Fevereiro/2026 0,88 Março/2026 0,67 Abril/2026 0,58 Maio/2026 0,16 junho/2026

TARIFAÇO

Azevêdo: redução de taxaço é improvável

Ex-diretor-geral da OMC explica que as audiências da investigação conduzida pelos EUA não representam a negociação dos governos. Expectativa dele é de inclusão de novos produtos na lista de exceções durante as conversas diplomáticas

» RAFAELA GONÇALVES

Arquivo pessoal

A próxima semana será decisiva para o futuro das novas tarifas que os Estados Unidos estudam impor sobre produtos brasileiros, mas a expectativa de uma reversão das medidas ainda é considerada remota. A avaliação é do diplomata brasileiro e ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo, que acompanhou presencialmente, em Washington, as audiências públicas realizadas pelo Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) no âmbito da investigação aberta com base na Seção 301, da Lei de Comércio norte-americana.

Na avaliação de Azevêdo, há uma confusão recorrente entre a investigação conduzida pelo USTR e as negociações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos. Para o ex-diretor da OMC, as audiências públicas — como a que contou com a participação do senador e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — não devem ser interpretadas como uma mesa de negociação, mas como uma etapa formal do processo investigativo previsto pela legislação comercial norte-americana.

“A primeira coisa é que isso não é uma negociação. São audiências públicas no contexto da investigação que o USTR está conduzindo contra o Brasil. Você faz sua apresentação, expõe seus argumentos, eles ouvem, fazem eventualmente uma pergunta e depois decidem o que vão fazer. Não existe negociação nesse processo”, afirmou Azevêdo, ao **Correio**.

Diplomata de carreira, Azevêdo é um dos principais especialistas brasileiros em comércio internacional. À frente da OMC entre 2013 e 2020, conduziu negociações com governos de diversas potências, incluindo a administração do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em seu primeiro mandato. Atualmente, acompanha as discussões sobre as tarifas impostas pelos EUA aos produtos brasileiros em articulação com o setor



privado, além de presidir a 9G Consulting and Advisory Services, ser presidente global de operações da Ambientar e sócio-fundador da YvY Capital.

Enquanto empresas, associações setoriais e representantes da indústria apresentam argumentos técnicos nas audiências públicas conduzidas pelo USTR, a negociação política ocorre em uma frente paralela, por meio de canais diplomáticos entre os

governos brasileiro e norte-americano. Para Azevêdo, porém, esse diálogo ainda produziu poucos avanços. “Até onde eu sei, o avanço e o progresso dessas negociações bilaterais têm sido bem limitados”, afirmou.

Com o prazo para conclusão da investigação se encerrando na próxima quarta-feira, ele avalia que o cenário mais provável é a ampliação da lista de produtos isentos da tarifa de

25% cogitada pelos EUA para as exportações brasileiras, e não uma redução da alíquota. “Eu acho que você pode ter alguma esperança de que alguns produtos ou alguns setores possam entrar na lista de exceções, que essa lista seja ampliada um pouco. É possível que isso aconteça”, afirmou.

Por outro lado, ele considera improvável que haja uma revisão da própria tarifa ou sua suspensão neste



Até onde eu sei, o avanço e o progresso dessas negociações bilaterais têm sido bem limitados"

Roberto Azevêdo, diplomata e ex-diretor-geral da OMC

momento. “Uma redução da tarifa, eliminação ou suspensão eu acho muito difícil. Faço votos para que aconteça, estamos trabalhando para isso. Mas uma medida desse tipo, provavelmente, só acontecerá se as negociações entre os dois governos forem bem-sucedidas”, ressaltou. A avaliação dele reforça a percepção de que as audiências públicas podem produzir apenas ajustes pontuais na abrangência da medida, sem alterar sua estrutura principal.

As sessões da audiência pública no USTR reuniram representantes de mais de 300 empresas, associações setoriais e entidades empresariais. Durante os depoimentos, executivos de companhias como WEG, Portobello, Bauducco, Coca-Cola e Tesla defenderam a revisão da medida, sob o argumento de que a imposição das tarifas tende a elevar custos, afetar cadeias de suprimentos e gerar impactos negativos tanto para a indústria quanto para os consumidores norte-americanos.

Para o ex-chefe da OMC, as chances de um setor conseguir ser incluído entre as exceções aumentam significativamente quando empresas ou entidades americanas defendem o mesmo pleito perante o governo dos Estados Unidos.

Segundo Azevêdo, durante as audiências houve diversos casos em que representantes da indústria americana manifestaram apoio aos

pedidos apresentados pelos brasileiros. “Os setores que conseguiram que empresas ou entidades americanas apoiassem o pleito brasileiro têm maior probabilidade de êxito. Já aqueles em que o lado americano pediu a manutenção da tarifa contra o pleito brasileiro têm chances bem menores”, explicou.

Na prática, o alinhamento entre importadores, compradores e produtores dos dois países pode influenciar a avaliação técnica do USTR sobre eventuais impactos econômicos da medida.

Pix

Outro tema que ganhou destaque durante a investigação foi o Pix. O sistema brasileiro de pagamentos instantâneos passou a ser citado no processo aberto pelo governo Trump, alimentando especulações sobre possíveis exigências envolvendo sua operação.

Na avaliação de Roberto Azevêdo, entretanto, o assunto tem assumido um peso muito maior no debate político do que na discussão técnica conduzida pelas autoridades comerciais dos Estados Unidos. “Os americanos reclamam da forma como o Pix é administrado, mas em nenhum momento ouvi alguém dizer que o Brasil teria que acabar com o Pix ou deixar de utilizá-lo”, afirmou. Para ele, Washington reconhece que essa hipótese sequer está em discussão. “Eles sabem perfeitamente que isso não está sobre a mesa e que o Brasil não vai acabar com o Pix. Pode haver muito discurso sobre o assunto, mas eu não vejo nenhuma consequência prática nisso”, acrescentou.

Apesar de o governo brasileiro manter diálogo frequente com autoridades norte-americanas, o clima nos bastidores segue de cautela. Azevêdo evitou fazer previsões sobre o desfecho das negociações diplomáticas e disse que ainda é cedo para antecipar um acordo entre os dois países.

INFLAÇÃO

IPCA desacelera em junho para 0,16%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, subiu 0,16% em junho, após avançar 0,58% em maio, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa uma desaceleração expressiva no ritmo de alta dos preços, puxada principalmente pela queda dos alimentos e dos combustíveis.

O grupo alimentação e bebidas foi o principal responsável por conter a inflação no mês passado. Com recuo de 0,24%, registrou a maior variação negativa entre os nove grupos pesquisados pelo IBGE e exerceu o maior impacto de baixa sobre o índice geral.

A perda de força veio principalmente dos alimentos consumidos no domicílio, que caíram 0,39% em junho, revertendo parte da pressão registrada em maio, quando

havia subido 1,65%. Entre os itens que mais contribuíram para o alívio estão o café moído, com queda de 3,72%; as frutas, com recuo de 1,58%; e as carnes, que ficaram 0,64% mais baratas.

“O IPCA de junho surpreendeu positivamente ao registrar alta de apenas 0,16%, sinalizando uma desaceleração importante da inflação, especialmente com a queda dos preços de alimentos e combustíveis”, destacou Peterson Rizzo, chefe de Relações com Investidores da Multiplike. Para ele, o resultado reforça a percepção de que a política monetária já produziu efeitos relevantes sobre a demanda e os preços.

Apesar da melhora, alguns produtos importantes para o orçamento das famílias continuaram pressionando os preços. O feijão-carioca registrou alta de 8,31% no mês,

Ronaldo de Oliveira/CB



Segundo IBGE, preço da energia elétrica foi o principal vilão no mês

enquanto a batata-inglesa subiu 3,57%. Segundo especialistas, a variação dos preços agrícolas segue influenciada por fatores climáticos, como excesso de chuvas, estiagens e mudanças de temperatura, que afetam a oferta e o ritmo das colheitas.

A alimentação fora do domicílio também apresentou desaceleração. O segmento avançou 0,15% em junho, abaixo da alta de 0,49% registrada em maio, refletindo uma moderação nos reajustes praticados por bares, restaurantes e lanchonetes.

Além dos alimentos, a queda nos preços dos combustíveis ajudou a reduzir a pressão inflacionária. O grupo apresentou recuo de 0,48%, com baixas em todos os itens pesquisados: etanol (-3,09%), óleo diesel (-1,19%), gás veicular (-0,19%) e gasolina (-0,12%).

Na direção oposta, o grupo habitação registrou a maior alta entre os segmentos analisados, com avanço de 0,63%, e exerceu o maior impacto positivo sobre o IPCA de junho, de 0,10 ponto percentual. Ainda assim, houve desaceleração em relação a maio, quando a alta havia sido de 1,19%. O movimento foi influenciado pela energia elétrica residencial, cuja variação passou de 3,67% para 1,53%. Mesmo com a perda de ritmo, o item permaneceu como o principal impacto individual sobre a inflação do mês.

Juros

Com o resultado de junho, o IPCA acumula alta de 3,36% no ano. No acumulado em 12 meses, a inflação desacelerou para 4,64%, ante 4,72% até maio. Em junho de 2025,

o índice havia registrado alta de 0,24%. Apesar da desaceleração, a inflação acumulada em 12 meses permanece acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Pelo sistema de metas contínuas, o centro da meta para o IPCA é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, o que fixa o limite superior em 4,5%.

Segundo Alberto Friggi, CEO da Friggi & Secco, a preocupação maior segue sendo a inflação interna. “O petróleo, diante da tensão entre Estados Unidos e Irã, é um risco importante porque pode pressionar combustíveis, frete e câmbio, mas ainda aparece mais como ameaça ao cenário do que como fator dominante do IPCA”, destacou.

Para a taxa básica da economia (Selic), ele avalia que “o dado reforça a possibilidade de cortes, mas não muda sozinho o comportamento do Banco Central”. “O mercado pode ficar mais confortável para precificar queda de juros, mas quem toma crédito não deve esperar uma virada imediata”, afirmou. **(RG)**



IRÃ-ESTADOS UNIDOS

Diplomacia tenta frear escalada

Mediadores do Catar viajam a Teerã para buscar uma solução negociada e evitar a intensificação dos bombardeios. Departamento do Tesouro de Washington volta a sancionar o regime iraniano. Analistas negam colapso do cessar-fogo

» RODRIGO CRAVEIRO

O governo do Catar tenta impedir a todo custo uma escalada do conflito entre Irã e Estados Unidos que pode ter consequências negativas para toda a região. Doha enviou a Teerã uma delegação de mediadores para reuniões com autoridades iranianas. Ao mesmo tempo, dialoga com Washington. No início da tarde, o presidente dos EUA, Donald Trump, voltou a advertir que o cessar-fogo fracassou. “A República Islâmica do Irã pediu-nos para continuar as ‘conversas’. Nós concordamos, mas os EUA declararam a eles, em termos inequívocos, que o cessar-fogo acabou!”, escreveu o republicano em sua plataforma Truth Social.

A afirmação do titular da Casa Branca foi contestada pela chancelaria iraniana. “Nós não solicitamos negociações com os Estados Unidos, mas aceitamos uma viagem dos mediadores do Catar a Teerã”, afirmou à televisão estatal um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã.

Forças americanas e iranianas retomaram os ataques na terça-feira, com os bombardeios mais intensos desde 17 de junho, quando os dois governos assinaram um memorando de entendimento que ratificava o cessar-fogo de abril e abria caminho para uma trégua duradoura. A TV Al-Jazeera divulgou que o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, viajará hoje a Omã para debater a situação no Estreito de Ormuz — o canal por onde passam 25% do petróleo mundial.

Enquanto os esforços diplomáticos se intensificavam, Washington impunha novas sanções ao regime de Teerã. Dessa vez, o alvo do Departamento do Tesouro é o facilitador financeiro iraniano Ali Ansari, um banqueiro que supervisiona uma extensa rede global de ativos que beneficiam o novo guia supremo, Mojtaba Khamenei, recluso desde fevereiro.

Professor emérito do Departamento de Relações Internacionais da Escola de Ciência Política da Universidade de Haifa, Uri Bar-Joseph explicou ao **Correio** que o cessar-fogo

Palavra de especialista

Sem estratégia clara

“Trump não tem uma estratégia clara sobre como encerrar a guerra com o Irã e firmar um acordo de paz duradouro entre Teerã e Washington que inclua uma fórmula consensual em relação ao programa nuclear iraniano. As duas coisas que Trump deseja são: evitar que a guerra se alastre mais — pois a continuidade do conflito seria desastrosa para ele e o Partido Republicano nas eleições de meio de mandato — e reabrir o Estreito de Ormuz. Seu mediador focará nesses dois pontos.



Arquivo pessoal

Da perspectiva iraniana, eles não querem uma guerra em larga escala e estão ansiosos por um acordo com os EUA; no entanto, sentem que estão em vantagem e não estão dispostos a fazer grandes concessões, a menos que garantam várias de suas demandas: a remoção das sanções, o descongelamento de bilhões em ativos iranianos e algum controle sobre as rotas de navegação do Estreito de Ormuz.”

ALON BEN-MEIR é professor de relações internacionais da Universidade de Nova York

entre EUA e Irã não colapsou por completo porque as condições que levaram ao fim da guerra não mudaram fundamentalmente. “Em essência, trata-se de um clássico jogo de blefe, em que ambos os lados operam sob significativas restrições à sua liberdade de ação”, disse. “Trump está sob considerável pressão para retomar as hostilidades devido aos custos econômicos e políticos, bem como à proximidade das eleições de meio de mandato.”

Margem de manobra

Segundo o especialista israelense, a última coisa que os republicanos precisam é de outro aumento nos preços dos combustíveis. “Os iranianos estão posicionados sobre o Estreito de Ormuz e tentam capitalizar os ganhos obtidos com o acordo de cessar-fogo. No entanto, sua margem de manobra também é limitada por sua fragilidade econômica, e eles permanecem altamente vulneráveis a ataques dos EUA — não apenas contra alvos militares, mas também contra infraestrutura estratégica”, afirmou Bar-Joseph.

Por sua vez, Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da

Universidade de Nova York e especialista em Oriente Médio, descarta o desmoronamento do cessar-fogo. “Nem os Estados Unidos nem o Irã querem prosseguir com uma guerra em larga escala. Trump tem pela frente as eleições legislativas. A inflação está disparando, e o presidente teme um desastre para o Partido Republicano”, admitiu ao **Correio**. Em relação ao Irã, Ben-Meir vê uma economia em ruínas, mas entende que o regime islâmico quer marcar posição. “É por isso que retaliaram, mas também gostariam de encerrar as hostilidades, pois isso seria vantajoso para eles. Eu diria que nem o Irã nem os Estados Unidos querem retomar as hostilidades, e acredito que encontrarão uma maneira de encerrar essa troca de ataques nos próximos dias, se não antes.”

Bar-Joseph ressaltou que nenhum dos lados tem interesse em um conflito renovado. “Os Estados do Golfo acolheriam com satisfação um esforço militar capaz de provocar o colapso do regime iraniano — embora o colapso das consequências disso sejam incertas. Ao mesmo tempo, reconhecem que o regime é resiliente e não pode ser derubado apenas por pressão externa.”

khamenei.ir/AFP



Comoção ante o túmulo de Khamenei

No dia seguinte ao sepultamento de Ali Khamenei, guia supremo do país, milhares de iranianos visitaram o túmulo do aiatolá (acima), na cidade sagrada xiita de Mashhad. A sepultura está coberta de pétalas de rosas e cercada por flores, e traz uma grande foto de Khamenei, morto em um bombardeio israelo-americano em 28 de fevereiro, em Teerã. Muitos iranianos não seguraram a emoção e choraram, enquanto apontavam os celulares em direção ao túmulo (abaixo).

khamenei.ir/AFP



CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

Agora, tudo vai para o palanque

Com o Brasil fora da Copa — que termina no próximo fim de semana —, o noticiário nacional se encaminha sem retorno nem delongas para aquilo que dominará as atenções até o fim do ano: a disputa presidencial, a corrida pelo Planalto e pelo Congresso. Vale para as questões domésticas como vale para a política externa. Em particular, no último caso, para o tópico que, naturalmente, encabeça a agenda: as relações bilaterais com os Estados Unidos. Uma pauta talhada por alfaiate para vestir o debate sobre os rumos da inserção do país em um mundo em transformação, estremeado por movimentos sísmicos de origem não geológica, mas geopolítica.

Desde que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal desafiante do presidente Lula, compareceu brevemente a uma audiência no Capitólio sobre as pendências comerciais, econômicas e político-diplomáticas, os impactos potenciais do impasse voltam com ímpeto para a pauta do Congresso. Dentro do plenário como fora, inclusive na mídia,

governo e oposição afiam dentes e argumentos para o debate em torno de definições cruciais, de alcance estratégico. O Brasil deve priorizar o alinhamento de décadas passadas com Washington ou içar velas e navegar pelos mares desconhecidos de uma aliança contraposta à superpotência, afinado com a rota trçada no âmbito do Brics?

Pela perspectiva de Washington, como expresso pelo próprio presidente Donald Trump, as eleições de outubro por aqui são “o próximo alvo”, na sequência da vitória de candidatos aliados para governar quase toda a América do Sul, culminando com Peru e Colômbia, nas últimas semanas. Para Trump, à parte a “química pessoal”, Lula se afigura como o último grande obstáculo ao plano estratégico desenhado na Casa Branca para reafirmar a hegemonia nas Américas e, a partir dessa posição de força, contrapor-se ao avanço visível da China também naquele que, até um século atrás, os EUA viam como o seu “quintal”, área de influência exclusiva.

Jogaram as luvas

Um reflexo desse movimento ficou visível na recente troca de comunicados entre os dois governos em torno da classificação de facções criminosas brasileiras, pelos EUA, como “organizações terroristas internacionais”. Provocado pela oposição de direita no Congresso, o Itamaraty respondeu, oficialmente, que a medida coloca o Brasil sob ameaça direta e real de uma intervenção militar unilateral de Washington contra eventuais alvos de sua “guerra às drogas”. Indivíduos e empresas acusados de algum tipo de ligação com o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) já foram objeto de sanções nos EUA.

Não tardou uma réplica do Departamento de Estado dos EUA, que classificou como “absurda” a avaliação enviada ao Congresso (brasileiro) pelo chanceler Mauro Vieira. A diplomacia norte-americana sustenta que a ideia de ações no Brasil estaria descartada, e que as

autoridades norte-americanas voltam sua ação contra atividades criminosas extraterritoriais das facções brasileiras. O ministro, por sinal, deve ser novamente convocado a audiências nas comissões de Relações Exteriores das duas casas legislativas para explicar a avaliação chancelada em sua resposta aos questionamentos parlamentares.

Na elaborada linguagem da diplomacia, em que termos explicitados ou omitidos dizem mais do que o descrito em dicionários, ambos os lados fizeram aquilo que os romances de cavalaria consagraram como o gesto de “jogar as luvas”: expor as mãos nuas, ostensivamente, diante de um contrafeito, equivalia a chamá-lo para o duelo.

Olho grande

Por fora das questões diretamente bilaterais, como as de comércio, do PIX e do combate ao crime organizado, Casa Branca e Planalto têm um ponto isolado, porém delicado, em torno de segurança. Washington reagiu mal à decisão do governo brasileiro de deportar um cidadão russo que cumpre pena, por aqui, por falsidade ideológica. Sergei Cherkasov passou 12 anos com falsa identidade

brasileira. É acusado pelo FBI de usar a cobertura para organizar redes de espionagem e enviar a Moscou informações sigilosas sobre a atuação dos EUA por aqui.

Palavra de escoteiro

Enquanto faz as malas para deixar a Casa de Nariño, dentro de um mês, o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, tratou de comunicar ao colega brasileiro que, protestos à parte, garantirá a entrega pacífica do poder ao sucessor eleito, Abelardo de la Espriella, candidato da extrema-direita, apoiado sem reservas por Donald Trump. De la Espriella venceu em segundo turno, por diferença inferior a um ponto percentual, o senador Iván Cepeda, escolhido do ex-guerrilheiro Petro para dar sequência ao primeiro governo da esquerda no país em 200 anos de vida independente e republicana.

Tanto o presidente quanto o candidato relutam em aceitar como legítimo o resultado oficial proclamado, e em resposta o sucessor eleito cancelou os trâmites de transição de poder entre as equipes. No telefonema, Petro tratou de tranquilizar Lula quanto à sequência do processo diplomático e legal.

VISÃO DO CORREIO

Do entretenimento à crise sanitária

Os avisos obrigatórios determinados pelo Ministério da Fazenda para as plataformas de apostas on-line, semelhantes aos alertas estampados em maços de cigarros e propagandas de bebidas alcoólicas, representam um avanço importante, mas insuficiente diante da epidemia de apostas em bets no Brasil. Seu efeito deletério sobre a economia familiar pode ser quase comparável à corrosão da renda pela ciranda financeira da hiperinflação dos anos de 1980.

A medida reconhece, porém, uma realidade objetiva: as apostas deixaram de ser apenas uma atividade econômica que demanda regulação e passaram a configurar um grave problema de saúde pública. O crescimento desse mercado foi explosivo: dezenas de milhões de brasileiros já realizaram apostas on-line desde a regulamentação do segmento e o volume movimentado alcança centenas de bilhões de reais por ano, tornando o Brasil um dos maiores mercados mundiais da modalidade.

Ao mesmo tempo em que o setor gera arrecadação tributária e atrai investimentos, produz um rastro preocupante de endividamento, transtornos mentais e destruturação financeira das famílias. Os números mais recentes ajudam a dimensionar o problema. Levantamento do Procon-SP revela que quatro em cada 10 apostadores contraíram dívidas em decorrência da atividade on-line. A maioria tem renda de até dois salários mínimos, justamente a parcela mais vulnerável aos efeitos do vício.

Outra pesquisa, elaborada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), estima que, entre 2023 e março de 2026, o impacto das apostas retirou R\$ 143 bilhões do comércio varejista brasileiro. Os gastos mensais com plataformas digitais cresceram mais de R\$ 30 bilhões, contribuindo para que aproximadamente 270 mil famílias ingressassem em

situação de inadimplência severa, caracterizada por atrasos superiores a 90 dias.

Esses indicadores explicam por que o Ministério da Fazenda e o Ministério da Saúde passaram a tratar conjuntamente da questão. O próprio governo federal reconhece que os prejuízos à saúde mental e o comprometimento do orçamento doméstico exigem políticas públicas permanentes de prevenção, tratamento e fiscalização. A Copa do Mundo, entretanto, mostrou que ainda existe enorme distância entre o discurso da responsabilidade e a prática do mercado.

Em praticamente todas as transmissões esportivas, multiplicaram-se comentaristas especializados em apostas, influenciadores ensinando estratégias de jogo e celebridades incentivando palpites em tempo real. A publicidade deixou de apenas apresentar uma marca e passou a estimular o comportamento contínuo de apostar, transformando cada lance da partida em oportunidade de consumo.

Essa banalização do jogo é especialmente preocupante porque explora mecanismos conhecidos da psicologia comportamental. As plataformas utilizam notificações constantes, apostas instantâneas, recompensas variáveis e estímulos permanentes semelhantes aos empregados pelas redes sociais para manter o usuário conectado. O resultado é um ambiente desenhado para prolongar o tempo de permanência e aumentar o volume apostado.

Poucas pessoas sintetizaram essa lógica de maneira tão direta quanto a atriz Fernanda Torres. Em entrevista recente, ela relatou ter recusado participar de campanhas publicitárias para casas de apostas e resumiu o dilema ético envolvido: "Tem uma coisa difícil nesses contratos: quanto mais as pessoas perdem, mais você ganha." A frase expõe a essência do modelo de negócios: o lucro das empresas cresce proporcionalmente às perdas acumuladas pelos clientes.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

Qual é o projeto da Seleção?

Recordista de títulos do Brasileiro ao lado de Luís Alonso Peres, o Lula, com cinco, o técnico aposentado Vanderlei Luxemburgo foi me-me por muito tempo por usar a palavra “projeto” nas negociações de contrato e nos discursos de posse. Foi assim em 1998, por exemplo, quando assumiu a prancheta da Seleção no lugar de Mário Jorge Lobo Zagallo.

Eliminado nas oitavas de final pela primeira vez desde 1990 contra a Argentina, o Brasil amarga a segunda pior campanha na história em 2026 justamente porque nunca teve um projeto. Havia a sensação de que os recursos eram ilimitados e bastava juntá-los sob a batuta de um técnico minimamente capacitado. Funcionava. Carlo Ancelotti acaba de provar que não mais.

Quem vê a França chegar a três semifinais consecutivas talvez se esqueça da última fase dourada do Brasil. Ganhou a Copa em 1994, foi vice em 1998 e conquistou o Mundial em 2002. Em 2006, no auge daquele período, o Brasil teveu um time tão talentoso e galático como a França atual. Carlos Alberto Parreira desfrutava de Dida, Cafu, Roberto Carlos, Kaká, Ronaldinho Gaúcho, Juninho Pernambucano, Zé Roberto, Gilberto Silva, Ronaldo, Adriano e as promessas Robinho e Fred no banco de reservas. Um luxo.

A França eliminou o Brasil nas quartas na Copa da Alemanha com parte do que havia sobrado do título inédito de 1998, casos de Zidane e Henry, mas tinha um plano audacioso: dominar a Copa em longo prazo. O vice em 2006 contra a Itália e a bagunça em 2010 com adeus na fase de grupos e vestiário em chamas na relação com o técnico Raymond Domenech aguçaram audácia hegemônica.

O projeto da França para curar feridas como as ausências na Copa de 1990 e de 1994 foi batizado de Clairfontaine. Investimento maciço na formação e na busca por imigrantes dispostos a representar o país. Hoje, o elenco liderado por Didier Deschamps lembra muito

a concentração de talentos daquele Brasil de 2006. A diferença é que Mbappé, Olise, Dembélé, Doué, Barcola e companhia viraram simplesmente um timaço.

Por sinal, Clairfontaine inspirou Marrocos a investir 13 milhões de euros no projeto Mohamed VI. Ficou em quarto na Copa de 2022, alcançou as quartas em 2026, conquistou o Mundial Sub-20 no ano passado. Foi bronze no futebol masculino em Paris-2024. A seleção feminina chegou às oitavas na Copa de 2023.

A Inglaterra enfrenta a Noruega, hoje, em Miami, pelas quartas de final. Os inventores do futebol moderno ficaram fora da Copa de 1994. Era preciso refundar a seleção. Em 2012, a FA tirou do papel um projeto no qual todos os clubes tinham que ter uma academia de formação. Em 2017, ganhou os mundiais Sub-17 e Sub-20. Um ano depois, estava de volta às semifinais da Copa encerrando 28 anos de escrita. Foi vice da Euro em 2021 e em 2024.

A Noruega não eliminou o Brasil por acaso. O projeto da seleção escandinava chama-se Landslagsskolen. A Federação entendeu a necessidade de buscar talento nas comunidades para voltar a disputar a Copa. Ressurgiu depois de 1998 e está nas quartas ostentando joias como Odegaard e Haaland.

A Bélgica despachou o Brasil em 2018 porque havia um... projeto! A geração de De Bruyne, Lukaku, do aposentado Hazard e de outro figurões apostou na ciência. Desenvolveu a revolução na universidade e chegou entre os oito pela terceira vez em quatro edições: 2014, 2018 e 2026.

A Espanha colocou em prática a homegrown players. Obriga os clubes a terem jogadores da base entre os 25 inscritos em LaLiga e incentivava a formação dos times B.

Encerro com a pergunta de um trecho do samba-enredo de 1978 da União da Ilha do Governador do compositor João Sérgio, interpretado por Aroldo Melodia: Como será o amanhã da Seleção? Responde quem puder qual é o projeto do hexa para 2030.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Imunidade tributária

Precisamos repensar a imunidade tributária concedida às igrejas. O intuito original era permitir a manutenção dos locais de culto, sem qualquer embaraço à prestação religiosa e, claro, social. Mas o surgimento, o crescimento e os abusos de determinadas falanges protestantes ultrapassam o limite do razoável!

» **Maurício Benedicto**

Brasília

Transparência

A investigação sobre o financiamento do filme *Dark Horse*, com cifras milionárias, transferências internacionais e repasses suspeitos, tem apresentado versões que mudam conforme a pressão aumenta. Enquanto as autoridades discutem se houve lavagem de dinheiro ou o uso de uma estrutura financeira para bancar uma propaganda política antecipada, disfarçada de cinema, a sensação é a mesma: a verdade é sempre a última a aparecer! É preciso lembrar que a sociedade merece saber quem financia o quê, por quê, e com que dinheiro.

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

Heteroidentificação

A leitura do artigo *O Tribunal do espelho: entre a identidade e o fenótipo*, publicada na edição do *Trabalho & Formação* de 5 de julho, bem redigido pela desembargadora Adenor Carruesco (TRT da 23ª Região) me proporcionou um misto de deleite e reflexão. Afinal, o caso descrito, o dos irmãos univitelinos Alan e Alex — tendo aquele sido aceito pela banca da Universidade de Brasília (UnB), já este não — no mínimo nos causa apreensão e estranheza. Sinceramente, creio que, no sentido de se evitar querelas judiciais — conforme recentemente ocorreu com a oficial de chancelaria Flávia Medeiros —, em tempos de implementação da inteligência artificial (IA) no Brasil, talvez devêssemos, mesmo tendo saído na retaguarda, nos pautar mais pelo genótipo, aferido mediante rigor laboratorial, nos moldes norte-americanos, do que meramente pela aparência física (ou foto na identidade). Que tal?

» **Nelio Machado**

Brasília - DF

Planos coletivos

Nos últimos meses, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) vem dando ganho de causa ao consumidor no caso dos planos de saúde chamados de falso coletivo, pois os contratos são individuais, por adesão (imposto ao consumidor) e, às vezes, englobam famílias de duas, três pessoas. Mas milhões de pessoas não têm acesso ao Judiciário, pois advogados cobram taxas elevadas para ingressar com a ação. Aí, deveriam entrar o Ministério Público e a Defensoria Pública, em ações coletivas. Nos últimos anos, esses planos vêm aplicando reajustes de 14% a 25%

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pai espanca filha de 3 anos por não dar “bom dia”. O ambiente familiar, que deveria ser de cuidado, proteção e segurança, pode ser um lugar de medo, violência e perigo.

Juliana Mendlovitz – Brasília

Caso o Zé Simão lesse o **Correio Braziliense** de sexta-feira, encontraria duas piadas prontas: 1) O STJ diz que os penduricalhos são legais; e 2) Os penduricalhos do juiz assediador caíram de R\$ 100mil para R\$ 35 mil.

José Airtton de Brito — Brasília

Mbappé tornou-se no único jogador na história do futebol a marcar oito ou mais gols e a participar de 10 ou mais em duas edições de Copa do Mundo. Mbappé é o homem de ferro desta Copa, e a França será a campeã.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

ao ano, muitas vezes acima do IPCA e dos reajustes salariais. Sem falar na mudança de faixa de idade. É desumano! Enquanto as pessoas não aguentam pagar esses planos, muitos deles têm lucros bilionários. Parece não haver vontade política de realmente fiscalizar e regular esse setor.

» **Elio S. Santos**

Asa Norte

Falta de norte

Muitas vezes, parecem os dias repetidos. No entanto, cada alvorada vem com suas cores, atribuições, desafios. Algumas vezes, ouvimos pessoas reclamarem desses ou daqueles encargos que a vida apresenta. E, quanto mais fizermos corpo mole aos problemas, poderá ser diretamente proporcional ao aumento deles, vindos como rolos compressores em bola de neve! É preciso que haja estratégia e bom planejamento para que a vida se torne mais leve. E é assim diante de tarefas simples ou mais complexas. Tanto serve para o cidadão da ativa ou aquele aposentado: o dia a dia deverá ser bem equacionado para evitar o enfado ou desinteresse pelas portas e janelas de oportunidades que a vida tem a nos oferecer. A falta de norte é prejudicial à saúde — seja ela em situações de pequeno e médio portes. E, por conseguinte, os panoramas do cotidiano vão nos ensinando que há dia/horário para enfrentarmos problemas.

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**

Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

O novo rosto da discriminação: racismo algorítmico e IA



» PATRÍCIA CAMPOS GUIMARÃES DE SOUZA
Advogada, mestre em direito (UCB), presidente da Fundação de Assistência Judiciária FAJ/OAB -DF e criadora do canal Direito sem mimimi

Durante muitos anos, acreditou-se que a tecnologia representaria neutralidade, progresso e igualdade. A inteligência artificial (IA) foi apresentada ao mundo como uma ferramenta capaz de eliminar falhas humanas, automatizar decisões e tornar a sociedade mais eficiente. No entanto, à medida que os sistemas algorítmicos passaram a ocupar espaços centrais em nossas vidas, uma realidade preocupante começou a surgir: a tecnologia também reproduz desigualdades históricas.

O racismo algorítmico é uma das expressões mais sofisticadas e silenciosas da discriminação contemporânea. Diferentemente do racismo explícito, ele opera de forma invisível, escondido atrás de códigos, bancos de dados e decisões automatizadas aparentemente imparciais. Entretanto, os algoritmos não nascem neutros. Eles aprendem com informações produzidas por uma sociedade marcada por desigualdades raciais profundas. Como consequência, acabam reproduzindo preconceitos históricos já existentes.

Hoje, sistemas de inteligência artificial influenciam processos seletivos de emprego,

reconhecimento facial, concessão de crédito, monitoramento policial, distribuição de conteúdo nas redes sociais e até decisões judiciais. O problema surge quando esses mecanismos passam a tratar corpos negros como suspeitos, invisíveis ou menos dignos de oportunidades.

Diversos estudos internacionais demonstraram que sistemas de reconhecimento facial apresentam índices de erro significativamente maiores quando identificam pessoas negras, especialmente mulheres negras. Em muitos casos, indivíduos foram abordados de forma injusta, constrangidos ou até presos em razão de falhas tecnológicas. Isso revela que a IA não cria o racismo, mas potencializa estruturas discriminatórias historicamente construídas.

No Brasil, esse debate se torna ainda mais sensível diante da nossa formação social. Somos um país construído sob mais de três séculos de escravidão e marcado pela ausência de políticas efetivas de reparação racial após a abolição. O racismo estrutural permanece presente nas relações sociais, econômicas e institucionais. Naturalmente, ele também se projeta no ambiente digital.

A grande ilusão da contemporaneidade talvez seja acreditar que a inovação tecnológica, por si só, seja capaz de produzir justiça social. Nenhuma tecnologia supera automaticamente as desigualdades de uma sociedade se ela for alimentada pelos mesmos padrões excludentes que sustentam essas violências há séculos.

Existe outro fator preocupante: a invisibilidade da população negra dentro dos espaços de produção tecnológica. As grandes empresas de

tecnologia ainda possuem baixa representatividade racial em cargos de liderança, pesquisa e desenvolvimento. Isso significa que, muitas vezes, os sistemas são construídos sem diversidade, sem sensibilidade social e sem percepção crítica sobre os impactos raciais das ferramentas criadas.

O debate sobre inteligência artificial não pode permanecer restrito ao campo técnico. Trata-se de uma discussão jurídica, ética, social e humanitária. Quando um algoritmo discrimina, direitos fundamentais são violados. O princípio constitucional da igualdade, a dignidade da pessoa humana e o direito à não discriminação passam a ser diretamente afetados.

O enfrentamento do racismo algorítmico exige regulamentação, fiscalização e transparência das plataformas digitais, mas também demanda consciência coletiva. Precisamos compreender que tecnologia e sociedade caminham juntas. Se o racismo estrutura relações sociais, ele inevitavelmente encontrará formas de se adaptar aos novos ambientes digitais.

Discutir racismo algorítmico é discutir o futuro da democracia, dos direitos humanos e da própria ideia de justiça social. Afinal, o maior risco da discriminação tecnológica é justamente sua capacidade de parecer neutra enquanto perpetua exclusões históricas.

A inteligência artificial pode ser uma ferramenta extraordinária para o desenvolvimento humano. Mas, sem responsabilidade ética, diversidade e compromisso com a igualdade racial, ela corre o risco de se tornar apenas o novo rosto da velha discriminação.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



Fora da realidade



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O governo do presidente Donald Trump insiste na política de impor tarifas a produtos estrangeiros negociados no mercado interno dos Estados Unidos. Ele foi desautorizado pelo judiciário de seu país a encarcerar produtos do exterior para forçar a substituição de importações. É política antiga e fora do tempo, condenada até por antigos e tradicionais republicanos, como Ronald Reagan, que não economizava críticas à elevação de tarifas. Há vídeos dele com tom ácido em relação a esse tipo de ação.

Trump, contudo, não hesita em buscar seus objetivos. Proibido de fixar pelo judiciário as tarifas, recorreu ao USTR — United States Trade Representative — para, baseado em afirmações falsas, taxar produtos de vários países em até 25% sobre seu valor. Anos atrás, quando o Brasil criou a reserva de mercado para a informática, o chefe do USTR apareceu reclamando da excessiva proteção do mercado nacional. Os americanos defendiam, na época, as empresas de informática dos Estados Unidos. Militares brasileiros, unidos à extrema esquerda do parlamento, criaram a reserva de mercado que, no Brasil, resultou em aumento do contrabando de computadores e similares.

A atual negociação seria técnica e diplomática. Conversas em vários níveis, baseadas nos números e na realidade de que os Estados Unidos

conseguem superavit nas relações comerciais com o Brasil. A taxação, se houver, decorrerá apenas da vontade de Trump de manter a pressão sobre os países que interessam a seu objetivo de manter o poder. Ele ameaça e recua. Já terminou a guerra contra o Irã várias vezes e, em outros momentos, recomeçou os ataques ao regime de Teerã. Ele não conseguiu, também, acabar a guerra na Europa. Tentou negociar por intermédio de seu amigo Vladimir Putin. Não deu certo porque os russos querem refazer o território da antiga União Soviética, sem recriar o comunismo. Mas essa operação envolve a extinção da Ucrânia. Zelensky não gosta da ideia.

Engana-se quem entende ser a negociação sobre as tarifas exclusivamente técnica. O objetivo não declarado é interferir na eleição de outubro e levar o eleitor a sufragar um candidato de direita, possivelmente Flávio Bolsonaro, que não mostra preocupação em buscar o eleitor. Ele comete erros sobre erros e, com sua destemperada ação, prejudica a economia nacional. Trump quer apenas constranger o governo Lula e colocá-lo contra a parede. Na semana passada, em Washington, 34 brasileiros falaram nas reuniões técnicas para discutir o assunto. Só um deles não se posicionou contra as tarifas, Flavio. Todos os outros pediram que não fossem aplicadas aos produtos nacionais.

Grandes empresas dos Estados Unidos trabalham contra a imposição de tarifas cujo resultado, se forem aprovadas, será pago pelo consumidor local. Eles não querem receber a conta. Nas recentes reuniões ocorridas em Washington, 78 entidades e pessoas se manifestaram sobre o tarifaço, brasileiros e norte-americanos. Desse total, 63 se manifestaram contra a medida e apenas 14 a favor delas. A decisão final deve ser anunciada

na próxima semana. Mas, em tempos de governo Trump, nada é definitivo. Ele avança e recua sem nenhuma inibição. E mente à vontade. Ou, de outra maneira, ele cria a própria realidade.

A popularidade do presidente norte-americano em seu país anda muito baixa. O eleitor médio nos Estados Unidos não se interessa por política internacional ou nacional. Ele se movimenta apenas quando seu bolso é atingido. E o petróleo voltou a subir, como consequência da retomada do conflito com o Irã. Os americanos entraram numa guerra por sugestão dos israelenses. Agora, não sabem como deixar o conflito. Os iranianos demonstraram capacidade de resistir e serem capazes de atingir o inimigo em pontos vitais. Bombardear as bases dos Estados Unidos na região foi resposta inesperada. E o bloqueio do Estreito de Ormuz espalhou consequências do conflito por todo o mundo. A guerra deixou de ser assunto local.

A realidade teima em escapar das estreitas abstrações das grandes líderes mundiais. São pessoas que podem mais do que sabem, conduzidas por egos monumentais. Perderam o contato com a realidade. Deixaram de enxergar necessidades e possibilidades. O caso dos Estados Unidos é preocupante. Os homens que se reuniram na Filadélfia, há 250 anos, durante o verão, com janelas fechadas sob calor escaldante, pretenderam criar um país em que os homens nascessem iguais, as oportunidades se oferecessem a todos e a concorrência é bem-vinda. Trump e seus correligionários, extremistas baseados no suposto destino manifesto dos Estados Unidos de liderar o mundo, esqueceram os conceitos fundamentais que resultaram na criação do país formado por imigrantes.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

A razão de Estado

"A política não tem nada a ver com a razão, e, sim, com o poder." A frase, atribuída a Maquiavel, incomoda porque despe a política de qualquer verniz moral e a devolve ao seu osso: quem manda, manda; o resto é justificativa. Para o cidadão que ainda acredita nas fábulas da soberania popular, soa cínica demais. Mas basta observar o Brasil dos últimos meses para perceber que a crueza maquiavélica descreve a realidade com mais precisão do que qualquer manual de civismo escolar.

Isso não significa que o poder seja sempre exercido às claras, com a violência nua de quem empunha uma arma. A forma contemporânea de dominação é mais sutil: opera por decreto, por resolução de agência reguladora, por acórdão de tribunal que se apresenta como guardião da democracia enquanto redesenha, sozinho, as regras do jogo público. É precisamente esse o movimento que se pode observar no Brasil de 2026, às vésperas de uma eleição presidencial.

Em 20 de maio, o governo federal editou dois decretos o 12.975/2026 e o 12.976/2026 que ampliam de forma expressiva os poderes de fiscalização do Estado sobre plataformas digitais. O primeiro transforma a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), criada por lei com a competência estrita de proteger dados pessoais, em uma espécie de fiscal de conteúdo, encarregada de verificar se as redes sociais estão cumprindo obrigações de moderação. O Congresso, é bom lembrar, já havia debatido e não aprovado uma proposta semelhante, o chamado PL das Fake News. O que o Legislativo rejeitou pela porta da frente voltou pela porta dos fundos do Executivo.

O gesto não é isolado. Há apoio numa decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), ao derrubar a exigência de ordem judicial para responsabilizar plataformas por publicações de terceiros, o que criou um incentivo estrutural à autocensura: toda empresa que hospeda conteúdo passa a preferir remover em excesso a arriscar sanção. Não é necessário proibir uma opinião para silenciá-la; basta tornar caro demais mantê-la no ar. Essa é a censura que não precisa se declarar censura; ela se disfarça de "gestão de riscos sistêmicos", de "proteção à integridade do processo eleitoral", de combate a discursos vagamente definidos como "antidemocráticos".

Aqui reside o paradoxo que autores de tradições muito diferentes já haviam identificado: os regimes que mais restringem a liberdade raramente o admitem. Preferem fazê-lo em nome de um bem maior, como a proteção da democracia, o combate à desinformação, a defesa das mulheres e das crianças no ambiente digital, todas causas nobres em si mesmas, mas que servem também de veículo perfeito para normas de contornos propositalmente imprecisos.

Quando um decreto define violência digital como qualquer conduta que cause "sofrimento psicológico", a plataforma prudente prefere apagar a crítica contundente contra uma autoridade a discutir, caso a caso, se aquela crítica configura ou não crime. O efeito prático independe da intenção declarada. É aqui que a advertência do início se confirma. Quando abrimos mão de decidir por nós mesmos o que pode ou não circular no debate público, delegando essa tarefa a um órgão do próprio governo que se autofiscaliza, não estamos defendendo a democracia, estamos entregando a um grupo específico, momentaneamente instalado no poder, a prerrogativa de definir os limites da própria liberdade que todos deveriam usufruir igualmente.

O problema do momento brasileiro é que essa simetria não existe. De um lado, um Executivo que edita normas por decreto; de outro, plataformas, veículos de imprensa e cidadãos comuns que não têm como negociar em pé de igualdade os termos de sua própria expressão. Não é à toa que o próprio Congresso, instituição que, com todos os seus defeitos, ainda depende do voto popular, se tornou o principal ponto de resistência a esse avanço, articulando decretos legislativos para sustar as medidas.

Isso mostra que o fechamento político não é uma sentença irreversível, mas um processo que se pode ainda conter desde que se reconheça sua natureza. Vale lembrar que nenhum regime que restringiu liberdades o fez confessando essa intenção. Reconhecer isso não é pessimismo, é realismo. Maquiavel não escrevia para justificar o poder, mas para que os súditos e, hoje, os cidadãos deixassem de se iludir sobre sua natureza.

Só quem enxerga o poder como ele é pode cobrar de suas instituições que ele seja contido pelas vias legítimas: o debate legislativo, a fiscalização parlamentar, o voto. A alternativa de aceitar cada novo decreto como um mal necessário, cada nova competência regulatória como um detalhe técnico é o caminho mais curto para transformar a exceção em regra e a vigilância em rotina.

A frase que foi pronunciada

Quase todos os homens conseguem suportar a adversidade, mas, se você quiser testar o caráter de um homem, dê-lhe poder."

Abraham Lincoln

História de Brasília

Agora, para que tenha apenas uma Igreja, está realizando um programa de quermesses, que se iniciará no dia 2 de junho. Serão quermesses nos fins de semanas 2 e 3 e 9 e 10.
(Publicada em 24/5/1962)

A ORDEM dos ALIMENTOS interfere no metabolismo

Revisão de estudos com 389 pacientes de diabetes 2 mostra que deixar o carboidrato por último durante as refeições reduz a glicemia pós-prandial e os picos glicêmicos, associados a complicações cardiovasculares

» PALOMA OLIVETO

Alterar a ordem de ingestão de alimentos pode ser uma forma simples de controle do diabetes 2, segundo um estudo publicado na revista *Acta Diabetologica*. A pesquisa internacional, que teve contribuição da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sugere que consumir os carboidratos por último tem um impacto direto na glicemia, reduzindo os picos de açúcar no sangue após as refeições.

No artigo, os autores fizeram uma revisão de 17 ensaios clínicos randomizados (com grupo placebo), envolvendo 389 adultos com diabetes tipo 2. Os resultados mostram que a estratégia chamada carbohydrate-last — ou carboidrato por último — está associada a uma queda importante na glicose após as refeições. Em média, os participantes que adotaram essa ordem apresentaram uma redução de 42,7 mg/dL na glicemia após 60 minutos e de 13 mg/dL após duas horas, em comparação com aqueles que consumiram carboidratos primeiro ou sem uma sequência definida.

De acordo com o estudo, começar a refeição com alimentos ricos em fibras, proteínas e gorduras — como saladas, legumes, carnes, ovos ou azeite — e deixar arroz, massas ou pães para o final pode ajudar a evitar os chamados “picos glicêmicos”. Esse processo é considerado prejudicial porque está associado a um maior risco de complicações do diabetes, como doenças cardiovasculares, danos renais e no sistema nervoso periférico.

Combinação

Os pesquisadores explicam que o efeito ocorre por uma combinação de mecanismos fisiológicos. Quando fibras, proteínas e gorduras são ingeridas antes dos carboidratos, o esvaziamento do estômago fica mais lento, o que faz com que a glicose seja liberada de forma mais gradual na corrente sanguínea. Além disso, há um aumento na liberação de hormônios intestinais, como o GLP-1, que estimulam a produção de insulina e melhoram o controle da glicose. Esse

conjunto de fatores resulta em uma resposta metabólica mais equilibrada após a refeição.

Outro ponto considerado relevante é o aumento dos níveis de GLP-1 e o atraso no esvaziamento gástrico entre os participantes que adotaram a estratégia, o que reforça o papel hormonal e digestivo na modulação da glicemia. Já em relação à hemoglobina glicada (HbA1c), que reflete o controle do diabetes a longo prazo, houve uma redução pequena, de cerca de 0,16%.

Segundo os autores, esse efeito modesto pode ser explicado pela curta duração de muitos dos estudos analisados, já que mudanças mais expressivas nesse marcador costumam exigir períodos mais prolongados de acompanhamento.

Apesar disso, os resultados são considerados promissores porque a estratégia é simples, não tem custo e não exige restrição alimentar. “Diferentemente de dietas mais rígidas, a proposta não envolve cortar alimentos ou contar calorias, mas apenas reorganizar a sequência em que eles são consumidos”, diz o artigo. Isso pode facilitar a adesão, já que muitas pessoas têm dificuldade em mudar completamente o padrão alimentar, mas conseguem adaptar hábitos de forma gradual.

“Para algumas pessoas, dizer para cortar ou reduzir drasticamente os carboidratos, não é uma opção. Nesses casos, orientar sobre a sequência da ingestão de alimentos pode ser uma estratégia importante de adaptação”, acredita o endocrinologista Ricardo Pelluzo, de Curitiba (PR). “Até hoje muitas pessoas acham que o tratamento da obesidade ocorre apenas com foco, força e fé. Sem dúvida esses três F’s são importantes, mas também é necessário um quarto F: fisiopatologia. Ou seja, entender as mudanças que ocorrem no organismo e tratar com ciência médica”, complementa o médico nutrólogo Guilherme Giorrelli, professor de Nutrologia, medicina do exercício e esporte e endocrinologia, em São Paulo (SP).

Perfil

A maioria dos participantes dos estudos da revisão tinha diabetes tipo 2 em estágio inicial e fazia tratamento com dieta ou metformina, o que indica

Pexels/Divulgação



Para muitos pacientes, a restrição alimentar é uma estratégia difícil de ser seguida: mudar a ordem de ingestão dos alimentos pode ter maior adesão

Três perguntas para

GUILHERME GIORELLI, médico Nutrólogo, professor de nutrologia, medicina do exercício e esporte e endocrinologia

Trocar a ordem dos alimentos no prato — deixando o carboidrato por último — pode realmente ajudar a controlar o diabetes?

Sim, o estudo foi feito com número pequeno de pacientes, mas a resposta foi positiva. Durante a refeição, quando se deixa o carboidrato para o fim, o que vem antes é ingestão de proteína, gordura ou fibra. Os três retardam o esvaziamento gástrico por mecanismos complementares: a fibra alimentar exerce efeitos mecânicos, atrasando o acesso das enzimas

aos carboidratos, enquanto proteína e gordura estimulam peptídeos intestinais como o famoso GLP-1 (famoso pelas canetas emagrecedoras) e também outros hormônios intestinais como colecistocinina (CCK) e peptídeo YY (PYY) que inibem a fome e também reduzem o trânsito gastrointestinal.

O estudo mostra que essa estratégia reduz o pico de açúcar no sangue após as refeições. Isso já é suficiente para trazer benefícios reais?

Os trabalhos analisados no

Arquivo pessoal



artigo têm no máximo três meses de acompanhamento de pacientes. Se por um lado isso mostra que os resultados aparecem rápido, por outro precisamos de mais tempo de acompanhamento para avaliar os benefícios de longo prazo, porém, como comentei, apesar da amostragem pequena, ela mostrou resultados positivos.

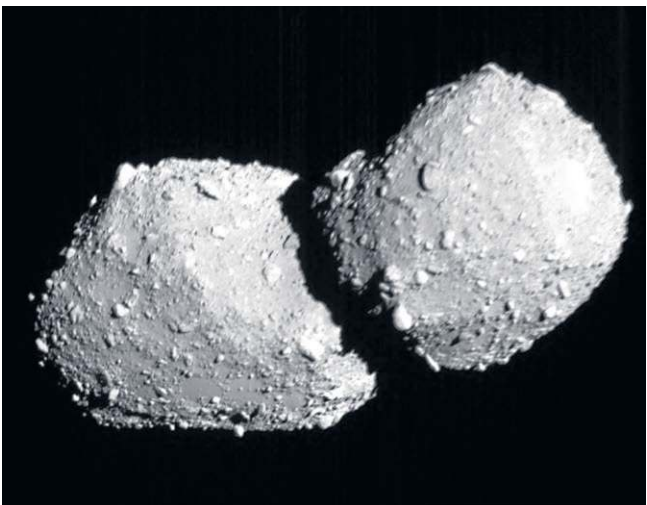
Mesmo com melhora na glicemia após as refeições, o impacto na hemoglobina glicada foi pequeno. Essa estratégia deve ser usada sozinha ou sempre

combinada com outras mudanças na alimentação?

O paciente não precisa, e nem deve, escolher apenas uma estratégia quando ele pode ter mais resultado associado com outras estratégias. Por exemplo, usar semaglutida ou tirzepatida aumenta os efeitos do hormônio GLP-1, deixar o carboidrato para o fim da refeição também aumenta o GLP-1, assim como fazer um exercício de alta intensidade intervalada, o hiit. Mais GLP-1 significa mais saciedade. Com mais saciedade e menos fome fica bem mais fácil escolher um prato mais saudável na fila do restaurante a quilo, por exemplo. (PO)

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



Segunda-feira, 6 "BONECO DE NEVE" NO ESPAÇO

Imagens raras feitas por uma cosmonave durante o sobrevoo de um asteroide próximo da Terra revelaram que a rocha parecia um boneco de neve, informaram cientistas da Agência Japonesa de Exploração Aeroespacial (Jaxa). A sonda Hayabusa2, do tamanho de uma geladeira, passou de raspão no domingo (5/7) pelo planetóide Torifune, em uma missão que demonstrou a capacidade de desviar da Terra uma formação potencialmente perigosa. Uma fotografia divulgada pela Jaxa pode ajudar nesses esforços, já que os pesquisadores afirmam que as características dos asteroides próximos do nosso planeta variam em tamanho, forma e superfície. “No momento em que vi de fato essa imagem e os dados científicos, realmente fiquei arrepiado”, disse à imprensa o cientista Yuya Mimasu, acrescentando que o asteroide lhe “pareceu um boneco de neve”. O retrato em preto e branco, feito por uma câmera telescópica, mostrava o que pareciam ser dois objetos redondos unidos.

Terça-feira, 7 MOVIDOS PELA MÚSICA

Um estudo realizado na Áustria sugere que o cérebro dos bebês responde à música desde os três meses de idade. De acordo com o trabalho, liderado por Trinh Nguyen, pesquisadora sênior da Universidade de Viena, os movimentos espontâneos em resposta à música surgem por volta do primeiro aniversário e a capacidade de sincronizar os movimentos com as canções se desenvolve mais tarde. No estudo, Nguyen e seus colegas tocaram música para bebês — 79 no total, com idades de 3, 6 e 12 meses — e realizaram registros de EEG e medições de movimento para compreender suas respostas neurais (auditivas) e motoras, respectivamente. A música incluía trechos instrumentais de canções infantis, além de versões embaralhadas das mesmas canções, com sonoridades em tons altos e baixos, já que a altura do som pode desempenhar um papel no envolvimento auditivo-motor na primeira infância.

Pixabay/ ArtSpark



Quarta-feira, 8 UMA DIETA DE PESO

Pesquisa publicada na revista *Science Advances* mostra que os primeiros humanos da América do Norte e do Sul dependiam muito da caça de grandes mamíferos, incluindo mamutes (foto) e preguiças-gigantes, para alimentação e sustento. O trabalho, desenvolvido por especialistas de três universidades dos Estados Unidos — de Washington, de Wyoming e do Alasca em Fairbanks —, engrossam um longo debate sobre os comportamentos e deslocamentos dos primeiros norte-americanos antes da extinção de grandes animais herbívoros entre 11 mil e 13 mil anos atrás. Também reforça a hipótese de que a extinção desses animais decorreu, sobretudo, da caça praticada por humanos.

Quinta-feira, 9 NÍVEIS DE OZÔNIO PREOCUPAM EUROPA

Quase dois terços dos habitantes da União Europeia (UE) respiraram níveis perigosos de ozônio durante a onda de calor, estima um relatório da organização não-governamental Global Witness, obtido com exclusividade pela agência de notícias France Presse (AFP). A poluição por ozônio, acentuada pelas altas temperaturas e relacionada a patologias como a asma e danos nos tecidos pulmonares, é uma “ameaça invisível”, advertiu Flossie Boyd, diretora da ONG. De acordo com o estudo, quase 300 milhões dos 450 milhões de habitantes da UE foram expostos a níveis perigosos durante a onda de calor registrada no mês passado em todo o continente, dos quais cerca de 100 milhões de crianças e idosos. O relatório não foi publicado em uma revista científica e se baseia principalmente em dados coletados em 162 estações de medição da qualidade do ar em toda a UE.

»Entrevista | SELMA BELTRÃO | DIRETORA DE GOVERNANÇA DA EMBRAPA

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária passou a ser a primeira Autoridade Depositária Internacional do país. Ao CB.Agro, a pesquisadora explicou que materiais nacionais e do mundo todo poderão ser analisados e patenteados no DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Soberania para a pesquisa brasileira

» MANUELA SÁ*

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) acaba de ser credenciada como a primeira Autoridade Depositária Internacional do Brasil. Isso significa que ela está habilitada para

receber, certificar e patentear material genético e micro-organismos destinados ao patenteamento de invenções biotecnológicas não somente dos produtos nacionais, mas do mundo todo. Esse foi tema, ontem, do CB.Agro

— parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Roberto Fonseca, a diretora de governança da Embrapa, Selma Beltrão, detalhou que esse credenciamento reduz custos, é fonte

de receita e promove a soberania biotecnológica brasileira. Selma também falou sobre o desenvolvimento de alimentos adaptados ao estresse climático e sobre parcerias de codeenvolvimento de produtos.

O que esse credenciamento significa para a soberania brasileira e para a segurança alimentar?

O Brasil deu um grande salto na ciência ao aderir ao decreto que foi assinado neste ano do Tratado de Budapeste (acordo que facilita a proteção de patentes de produtos ou processos que envolvam micro-organismos). Com isso, nós, da área de ciência e tecnologia, ganhamos a possibilidade de ter, no Brasil, uma instituição de pesquisa que passa a ser uma Autoridade Depositária Internacional, uma instituição credenciada internacionalmente pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual. Todo o ecossistema de inovação do país, agora, não precisa mais mandar material biológico, principalmente micro-organismos, para instituições e centros de pesquisa fora do país. A Embrapa é protagonista nesse sentido, uma vez que, no Distrito Federal, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, dispõe, há décadas, de uma infraestrutura biotecnológica que pode receber esse material, fazer análise e conservá-lo por, pelo menos, três décadas, de formas diferenciadas. Isso traz redução de custos, porque, em média, mandar material desse para fora custa, por cada produto, cerca de R\$ 60 mil. O credenciamento significa também a possibilidade de o Brasil receber recursos, porque a gente não vai trabalhar somente para o ecossistema nacional. Vamos poder receber de toda a parte do mundo. Ainda tem a questão da soberania biotecnológica para o Brasil. Somos um país extremamente rico em biodiversidade, então, mandar nosso material biológico para fora sempre pode trazer algum tipo de risco. Fazendo esse trabalho aqui, a gente evita problemas de biopirataria ou qualquer uso indevido de material brasileiro.

Qual é a importância do banco genético da Embrapa?

Cada vez mais estamos suscetíveis às mudanças climáticas. Ao afetar as nossas áreas, a gente pode ter uma perda de material biológico. Ter esse material armazenado e guardado é fundamental para que a gente possa garantir para o produtor rural, para os povos e para comunidades

tradicionais que a gente tenha hoje e daqui a 100 anos material que possa ser plantado. Chamamos o banco de “nossa Arca de Noé”. A gente tem um caso que é extremamente histórico e emblemático positivamente. O povo indígena Craós perdeu seu material de milho. O que eles estavam produzindo não tinha mais o mesmo tamanho de espiga, a mesma quantidade de grãos e não servia como antes para preparar diversos alimentos. Conseguimos fazer com que o material que estava conservado fosse levado para aquela terra indígena, eles voltaram a plantar e, hoje, eles consomem e cuidam desse material. Para além da conservação no ambiente científico, a gente precisa também que as populações deem continuidade a esse material.

Qual é o maior desafio de manter um banco como esse? Agora, com essa certificação internacional, como está a questão de recursos e de investimento em novas tecnologias?

A responsabilidade aumenta. Isso nos leva à necessidade de ampliar nossa infraestrutura. Com o Tratado de Budapeste, sendo a Embrapa agora essa autoridade, nós tivemos um apoio de recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com um aporte de R\$ 14,9 milhões para a modernização dos nossos laboratórios, para chegada de novos equipamentos e para ampliar a possibilidade da nossa atuação digital. Todo esse material precisa estar bem catalogado em um padrão internacional e precisa, por isso mesmo, ter repositórios mais modernos. Vamos precisar, com certeza, de novos apoios financeiros, seja via setor público ou via outras parcerias com o setor privado.

Como é a relação com outros países?

Nós temos parceria com centros de pesquisa do mundo inteiro. Não só na área de biotecnologia, mas também em áreas em que a Embrapa atua como um todo. A gente tem esse banco na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e existe um outro chamado Banco do Fim do



Estamos suscetíveis às mudanças climáticas. Ao afetar as nossas áreas, a gente pode ter uma perda de material biológico. Ter esse material armazenado e guardado é fundamental. Chamamos o banco de “nossa Arca de Noé”.

Selma Beltrão, diretora de governança da Embrapa



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Mundo, situado na Noruega, em Svalbard. Cada país tem que levar o seu material para que a gente tenha, caso aconteça algo mais sério do ponto de vista mundial, esse material preservado para as próximas gerações. Então, a gente trabalha sempre por meio de acordos de cooperação técnicos científicos, por meio de parcerias. Recebemos material aqui no Brasil para fazer análise, assim como a gente manda para fora. Isso já é praxe entre nossos centros de pesquisa daqui e os principais centros nos Estados Unidos, Europa, Ásia, etc.

Como é feita a definição do que precisa ser guardado para as próximas gerações?

A gente tem diversas demandas,

principalmente para os alimentos mais consumidos no mundo, que fazem parte da base alimentar. No banco, temos principalmente plantas, mas temos também DNA de animais, especialmente aqueles que são nativos do Brasil ou raças que foram introduzidas aqui e que a gente precisa manter, porque tem importância econômica e alimentar. Tudo isso vem de acordo com as demandas de pesquisa. Também temos demandas da própria instituição.

Agora que a Embrapa é Autoridade Depositária Internacional, a senhora acredita que, no futuro, vamos ter novos produtos chegando às prateleiras a partir da análise feita aqui? Vai custar menos?

Essa é uma expectativa que nós temos. Considerando que, tendo a possibilidade da patente no Brasil a um custo muito menor, a gente vai ter uma demanda maior para trazer o material e fazer com que ele seja avaliado, validado e receba sua patente, necessária para a produção e para comercializar. A dificuldade em mandar para fora, especialmente das instituições públicas, como universidades e a Embrapa, é o custo. Então, a gente acaba reduzindo a quantidade de patentes que poderíamos ter. Junta-se a isso que muitas empresas, mesmo sendo da área privada, também não têm os recursos necessários para esse processo. Então, passando a ter essa possibilidade aqui, a gente amplia o leque para as instituições públicas e privadas.

Quais outros benefícios esse banco pode trazer tendo em vista os impactos da crise climática?

A partir desse material biológico que chega, podemos identificar quais são aqueles que terão maior resistência, por exemplo, ao chamado estresse hídrico, que é a ausência de água. Isso pode se converter em produtos a serem colocados no campo e a serem levados em forma de fármacos e de outros produtos para que a gente possa, cada vez mais, trabalhar nessa resiliência climática. São aqueles

materiais que, ao chegar ao campo, estão mais preparados, seja para seca ou para inundações, que são produzidos usando menos área, justamente para evitar mais danos que possam resultar no aumento do aquecimento. Hoje, tudo está muito correlacionado. Não dá mais para a gente pensar que qualquer material não tem um efeito sobre, por exemplo, as questões de manejo de solo e manejo de água. Então, um dos objetivos é esse. A gente espera que possamos contribuir, porque as instituições vão trazer esses materiais e eles têm esses objetivos também.

Como é a relação da Embrapa com a outra ponta da agricultura?

A Embrapa se relaciona tanto com o setor público quanto com o setor privado de uma forma muito tranquila, porque a gente tem acordos de cooperação no âmbito público nacional e internacional. Temos contratos com empresas privadas também. Somos uma empresa de pesquisa. Não necessariamente tudo que a gente faz chega à prateleira ou vai direto para a propriedade do produtor. Então, a gente precisa desses outros setores para dar escala e fazer com que esse material saia dos nossos laboratórios, do nosso campo e chegue a quem precisa. Temos acordos e contratos de codesenvolvimento. Para muitos materiais que nós temos, por exemplo, temos uma escala chamada TRL. É uma terminologia internacional para a gente saber até que ponto ele está em condições ou não de ser inserido no mercado. Ela vai de 1 a 9, onde de 7 em diante a gente consegue ter a inserção no mundo real. Para aqueles que estão em escala mais reduzida, a gente precisa dessas empresas para fazer a validação da escalabilidade. Também temos um conjunto de parcerias e de contratos com sindicatos e com cooperativas de produtores rurais para trabalharmos juntos. São eles que fazem a validação, que verificam se aquele material está ou não adequado antes de a gente fazer o lançamento.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Sem volta

Os parlamentares da bancada do MDB-DF na Câmara Legislativa e na Câmara dos Deputados decidiram ir pessoalmente ontem conversar com Ibaneis Rocha (MDB), no interior do Piauí, dar os parabéns pelo aniversário de 55 anos dele e avaliar se a decisão de desistir da candidatura não foi um rompante. Os deputados Rafael Prudente, Hermeto, Jaqueline Silva, Iolando, Wellington Luiz e Daniel Donizete ouviram de Ibaneis que não tem volta.

Ed Alves CB/DA Press



Guilherme Sigmaringa vai coordenar campanha de Leandro Grass

O presidente do PT-DF, Guilherme Sigmaringa, será o coordenador-geral e porta-voz da campanha de Leandro Grass (PT) ao Governo do Distrito Federal. Ele ficará encarregado da organização dos grupos que participarão de todas as atividades: estratégia, militância, comunicação e articulação política. No momento, a principal definição é a conclusão da chapa liderada por Grass. Os nomes para vice e suplentes para o Senado.



Reprodução/Instagram

Cappelli: "os verdadeiros progressistas saberão quem é quem"

Pré-candidato ao GDF, Ricardo Cappelli (PSB) reagiu às críticas do deputado distrital Chico Vigilante (PT), em entrevista à coluna *CB.Poder*. Em postagem nas redes sociais, Cappelli afirmou: "O 'braço esquerdo de Ibaneis' ficou desolado com a desistência do chefe e resolveu nos atacar. É desespero. Em breve revelarei a lista de cargos comissionados e contratos dele no governo Ibaneis/Celina. Os verdadeiros progressistas saberão quem é quem. Esquerda ele? Conta outra." Não citou nomes, mas ficou claro que era uma reação a Vigilante que o chamou de "arrogante".

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Mesmo palanque

O embate chegou às direções nacionais dos partidos, PT e PSB. A avaliação na cúpula é de que o deputado Chico Vigilante (PT) errou ao atacar o pré-candidato do PSB ao Burity, Ricardo Cappelli. Mas a reação dele também não foi criticada. Os partidos da base do governo Lula precisam se ajustar porque, se houver segundo turno entre a esquerda e a direita no DF, deverão estar juntos no mesmo palanque.

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Rollemberg: "o mais importante não é quem larga na frente"

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB) também entrou na discussão pública sobre as chances de Leandro Grass (PT) e Ricardo Cappelli (PSB) nas eleições. "O mais importante não é quem larga na frente, mas quem tem mais condições de crescer. Leandro pode começar com uma intenção de voto maior, mas seu potencial de expansão é mais limitado", afirma Rollemberg. "Já Ricardo Cappelli reúne melhores condições de dialogar além do eleitorado tradicional do nosso campo e ampliar apoios em um eventual segundo turno. Se o objetivo é derrotar Celina Leão, o caminho mais competitivo é construir uma candidatura unificada em torno de quem tem maior capacidade de agregar e vencer", acrescentou em postagem nas redes sociais.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Lançamento

O ex-secretário de Segurança Pública do DF Sandro Avelar lança pré-candidatura a deputado federal pelo União Brasil na próxima quinta-feira (16/7) na sede da Aruc.

Divulgação



vagas ao Senado. Ela esteve nesta semana com o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, para conversar sobre o assunto.

Mais uma opção para o Senado

Em meio à desistência da candidatura de Ibaneis Rocha (MDB) ao Senado, o que também se cogita em relação a Michelle Bolsonaro (PL), o Republicanos avalia uma alternativa. A ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no governo Jair Bolsonaro Cristiane Britto (Republicanos) é uma opção como o nome do partido para disputar uma das

Divulgação/MJSP



Pedro França/Agência Senado



Ampliação da Papudinha

Responsáveis pela Vara de Execuções Penais do DF comunicaram o GDF sobre uma preocupação com a lotação na Papudinha, onde várias autoridades estão presas: os ex-oficiais da Polícia Militar condenados pelo 8 de Janeiro, o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres (**alto/E**), o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques (**alto/D**), condenados pela tentativa de golpe, e agora os envolvidos no caso Master. Estão presos no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal no Complexo Penitenciário da Papuda o ex-banqueiro Daniel Vorcaro (**abaixo/E**) e o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa (**abaixo/D**). Em breve, a Papudinha terá de ser ampliada.



Divulgação



Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília

Arquivo Pessoal



Unidos

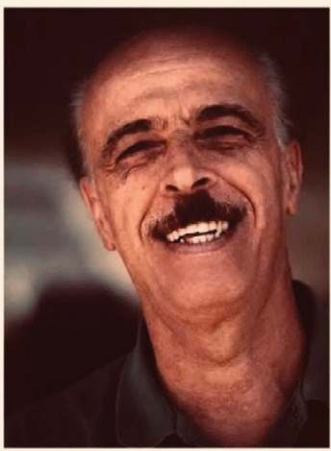
Depois do anúncio da desistência de Ibaneis Rocha (MDB) da disputa ao Senado, a governadora Celina Leão (PP) esteve em jantar na casa de seu provável vice na chapa, Gustavo Rocha (Republicanos), e da ex-secretária de Justiça Marcela Passamani, pré-candidata a deputada distrital pelo MDB. O evento teve a participação do rapper Hungria e de familiares. Celina tem dito que nada muda na aliança com Gustavo Rocha.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ESTRUTURAL / Após ação contra ocupação irregular, moradores revoltados apedrejaram viatura e impediram combate a incêndio em área ambiental. PCDF investiga o caso, e o veículo é retirado de serviço temporariamente

Bombeiros atacados a pedradas

EM MEMÓRIA DE



JOSÉ SALOMÃO DAVID AMORIM

18/11/1936 - 10/07/2026



A FAMÍLIA CONVIDA PARA A DESPEDIDA NO

SÁBADO DIA 11 | 13H ÀS 15H (CREMAÇÃO ÀS 15H15)

CAPELA 01, CEMITÉRIO CAMPO DA ESPERANÇA - BRASÍLIA DF

» CARLOS SILVA
» BEATRIZ OCKE*

Uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi alvo de um ataque durante o atendimento a um incêndio em vegetação na Chácara Santa Luzia, Quadra 94, na Cidade Estrutural, na tarde de ontem. Os militares foram recebidos com pedras e pedaços de madeira antes mesmo de iniciarem o combate às chamas, tiveram a viatura danificada e precisaram interromper a ocorrência por falta de condições de segurança. O veículo atingido será retirado temporariamente de serviço para reparos. Segundo informações da Polícia Civil (PCDF), a confusão ocorreu após uma operação de desocupação de uma área ocupada irregularmente. A Secretaria DF Legal informou que a operação realizada na região teve como objetivo impedir o avanço de um parcelamento irregular de área pública localizada na Área de Proteção Ambiental (APA) ao lado do Parque Nacional de Brasília. Durante a ação, foi registrado um incêndio, cuja causa ainda é investigada e não se sabe se foi acidental ou provocado. Segundo o órgão, foram removidas 36 estruturas precárias de

Divulgação: CBMDF



Pedras lançadas por agressores trincaram o para-brisa da viatura

madeira e lona que estavam desabitadas, desconstituídos cerca de 10 quilômetros de cercamento e descaracterizados aproximadamente 500 lotes ilegais. Os bombeiros foram acionados para controlar as chamas, mas acabaram sendo atacados por moradores insatisfeitos com a retirada das ocupações, que direcionaram a revolta contra a equipe de emergência. Conforme o CBMDF, antes que qualquer ação de combate ao incêndio fosse iniciada, um grupo de pessoas passou a lançar pedras e utilizar pedaços de madeira para

atacar a viatura e os militares. Os objetos quebraram o para-brisa e causaram danos ao patrimônio público. A corporação afirmou que a equipe manteve postura estritamente profissional e não reagiu às agressões, adotando apenas medidas para preservar a integridade física dos ocupantes. Diante da violência, o chefe da guarnição determinou o recuo da equipe e o acionamento da Polícia Militar (PMDF). A ocorrência foi registrada na 8ª Delegacia de Polícia (Cidade Estrutural), que apura as circunstâncias do ataque. Segundo

» Sequestrada pelo ex

Uma mulher foi resgatada, ontem, de um sequestro cometido pelo ex-companheiro, em Samambaia. A vítima foi obrigada a dirigir até Ceilândia para que ele comprasse drogas. Aproveitando que o homem desceu do veículo para sacar dinheiro, ela mandou áudios para a mãe, pedindo socorro. "Ele tá me ameaçando. Acabei de fazer um Pix para ele, que foi sacar mais dinheiro e tá me obrigando a dirigir pros cantos." O suspeito foi preso após a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) rastrear a placa do carro.

a PCDF, uma pessoa foi conduzida à delegacia e outro suspeito conseguiu fugir da abordagem policial. Em nota, o CBMDF lamentou o episódio e ressaltou que ataques contra equipes de emergência prejudicam diretamente a prestação de serviços essenciais à população.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Os bajuladores da Copa

Com a eliminação do Brasil da Copa do Mundo, o nível de bajulação de seleções e de jogadores estrangeiros chegou a um ponto da indignidade. Não consigo assistir mais a nenhum jogo sem sentir repulsa. Você nunca viu um jornalista argentino bater palmas para os jogadores brasileiros em nenhuma época. Pelo contrário: nos Jogos Olímpicos de 1986, enquanto aguardava a partida entre Brasil e Nigéria para saber qual adversário a Argentina enfrentaria na final, o jornal esportivo *Olé* estampou a manchete: “Que vegan los macacos”. Los macacos a que se referiam os jornalistas argentinos eram os brasileiros,

favoritos para a peleja contra os africanos. Pois bem, desafiando todos os prognósticos, a Nigéria venceu e eliminou o Brasil. No entanto, os argentinos não tiveram melhor sorte contra os nigerianos e também foram derrotados. Messi é um excepcional jogador, um dos maiores da história do futebol, acima de Maradona, abaixo somente talvez de Pelé e de Garrincha. No entanto, não vejo motivo para endeusar e gastar tantos adjetivos com alguém que nunca usou o prestígio internacional para se insurgir contra o racismo atávico dos argentinos. Seria um dos poucos com autoridade para

recusar essa violência, do jeito e na medida em que quisesse, mas permanece completamente omissos. Assisti a um vídeo em que um brasileiro pergunta a um argentino se ele torceria para o Brasil e a resposta é o deboche. Ele toma a indagação como uma piada, responde que jamais e que preferiria torcer para o Uruguai ou para qualquer outra seleção. Um profissional da informação tem a obrigação de conhecer a história, não pode se dar ao luxo de ser um ignaro. Está certo que o Brasil deu um vexame contra a Noruega, não por perder, mas, sim, pelo fato de ser eliminado de uma maneira tão apática, desfigurada e covarde. Claro que a Seleção Brasileira vive uma terrível crise de identidade. Mas isso não justifica assumir a postura mais servil, subserviente e bajuladora

em relação a outros times e jogadores que estão no ápice. Senão, a pessoa cai no ridículo. Que disse eu, parece que esse limite foi abolido na cobertura esportiva. Existe um locutor que, quando se depara com uma jogada excepcional, se esgoela, a plenos pulmões, para o autor da façanha: “Você é ridículo!” Trata-se de uma expressão absolutamente tola, destituída de qualquer invenção, verve ou graça. É a perda total de sentido da linguagem. As tiradas populares são testadas, passam por uma decantação e uma depuração nas ruas. Veja-se, por exemplo, “me erra”, invenção carioca que condensa humor e poesia. Mas, agora, qualquer asnice pronunciada ao microfone corre o risco de viralizar nas bolhas da rede social e se

propagar sem o menor senso crítico. Tenho a impressão de que se essas pessoas conhecessem futebol por meio de Nelson Rodrigues, Mario Rodrigues, João Saldanha não se rebaixariam a tal ponto. Não baterei palmas para racistas ou para os que se omitem ante o racismo. Eu bato palmas para o investimento em educação pública da pré-escola ao ensino superior, para a distribuição de renda, o estado do bem-estar social, a consciência ambiental e o estágio de transição climática da Noruega. Ao assistir a certas narrações de jogos ou rodas de debate esportivo, fico com vontade de botar uma folha de parreira na cara de vergonha, diria Nelson Rodrigues. Para elogiar, não é preciso perder a dignidade. Eu acho que até para enaltecer é preciso ter alguma compostura.

CRIME DIGITAL

Dois ex-funcionários de uma empresa do DF foram alvos de mandados de busca e apreensão acusados de criar e divulgar, com uso de inteligência artificial, imagens e vídeos pornográficos falsos de ex-colegas de trabalho

Investigados por deepfake pornográfico

» ANA CAROLINA ALVES

Dois homens foram alvos de mandados de busca e apreensão, ontem, por suspeita de produzir vídeos e fotos pornográficos falsificados com o uso da tecnologia conhecida como deepfake, utilizando imagens de quatro ex-colegas de trabalho de uma empresa privada do Distrito Federal. Os mandados foram cumpridos durante uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte). As investigações começaram após denúncias das vítimas, que descobriram que suas imagens haviam sido manipuladas por inteligência artificial (IA) para a criação de conteúdos de cunho sexual. A técnica consiste em inserir o rosto de pessoas reais em vídeos e fotografias adulteradas, simulando situações que nunca ocorreram. Segundo a PCDF, o material foi disseminado por meio de e-mails corporativos e publicado em plataformas de conteúdo adulto, provocando ampla exposição e constrangimento às vítimas. Durante a investigação, a análise de dados cadastrais e a perícia realizada em discos rígidos fornecidos pela empresa permitiram à 2ª DP reunir indícios de autoria contra os dois suspeitos, ambos ex-funcionários da mesma empresa onde trabalham as vítimas. O nome do local não foi informado. Os mandados foram cumpridos nas regiões administrativas do Gama e do Paranoá, onde policiais apreenderam celulares e computadores que serão submetidos à perícia. Em nota, a PCDF ressaltou que a produção e a divulgação de conteúdo íntimo falso por meio de inteligência artificial configuram crime de elevada gravidade, com pena de reclusão de quatro a 10 anos, além da punição correspondente à violência eventualmente praticada, conforme prevê o Código Penal. “Tais condutas causam severos danos à honra, à imagem, à privacidade e à dignidade das vítimas”, destacou a corporação.

As investigações continuam para esclarecer completamente os fatos e identificar a eventual participação de outras pessoas no esquema.

Precedente

Em abril deste ano, outro caso envolvendo o uso de deepfake ganhou repercussão nacional, desta vez em São Paulo. O influenciador digital Jefferson de Souza, 37 anos, foi acusado de utilizar inteligência artificial para manipular e sexualizar imagens de jovens evangélicas em vídeos publicados sem autorização, gravados em igrejas da Congregação Cristã do Brasil (CCB). A investigação foi aberta pela Polícia Civil de São Paulo após uma estudante de 16 anos e os pais denunciarem o influenciador à 8ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), em São Mateus, na zona leste da capital paulista. Segundo a denúncia, Jefferson teria alterado e erotizado a imagem da adolescente por meio de recursos de inteligência artificial. Em depoimento à polícia, o influenciador confirmou que utilizava fotografias de jovens da CCB e ferramentas do TikTok para animar as imagens e produzir os vídeos. No entanto, negou que os conteúdos tivessem caráter sexualizado ou pornográfico.

Responsabilização

O crescimento dos casos de pornografia produzida com inteligência artificial está diretamente relacionado à popularização das ferramentas de IA generativa, avalia o professor de Direito Digital do Ibmec Brasília, Rodolfo Tamanaha. Segundo ele, a facilidade de acesso à tecnologia eliminou as barreiras técnicas que antes restringiam esse tipo de crime. “Hoje, basta uma foto pública de rede social e um clique para criar imagens e vídeos pornográficos falsos. Há ainda um componente de gênero que precisa ser considerado: mulheres e meninas são a esmagadora maioria das vítimas, o que pode

Ed Alves CB/DA Press



Mandados foram cumpridos pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte)

PCDF/Divulgação



Computadores e celulares foram apreendidos durante a operação

configurar também violência de gênero em ambiente digital”, afirmou. Para o especialista, esse cenário reforça a necessidade de políticas públicas específicas

para enfrentar o problema. Na avaliação de Tamanaha, o fato de as imagens serem falsas não reduz os impactos para as vítimas. “O dano é real e

equiparável ao de um vazamento de imagem verdadeira. As vítimas relatam humilhação, ansiedade, depressão e a sensação de terem sido abusadas”, explicou. Segundo ele, além dos prejuízos psicológicos, há consequências profissionais e reputacionais provocadas pelo chamado “efeito de permanência digital”, já que os conteúdos podem ser replicados, indexados em buscadores e reaparecer anos depois. “Mesmo sabendo que a imagem foi fabricada, a vítima não controla quem a vê nem se esse público percebe a falsidade”, destacou. Embora recomende medidas para reduzir a exposição na internet, como restringir perfis públicos, limitar fotos em alta resolução e adotar práticas de segurança digital, o professor ressalta que nenhuma delas é capaz de impedir totalmente esse tipo de ataque. “Qualquer imagem pública pode ser capturada e manipulada, motivo pelo qual não se deve transferir à vítima a responsabilidade pelo crime”, afirmou. Caso o conteúdo seja divulgado, a orientação é preservar provas, reunir capturas de tela, links e datas, registrar boletim de ocorrência, comunicar a plataforma e procurar uma delegacia especializada em crimes cibernéticos. O especialista também aponta que a identificação dos autores

ainda enfrenta obstáculos importantes. Entre eles estão o uso de perfis falsos, VPNs e servidores hospedados no exterior, além da crescente sofisticação das ferramentas de inteligência artificial. Apesar disso, ele lembra que decisões recentes do Supremo Tribunal Federal fortaleceram a responsabilização das plataformas digitais. “O STF passou a exigir atuação mais célere das plataformas diante de conteúdos ilícitos e reforçou o dever de cuidado em casos de crimes graves, como os cometidos contra mulheres e vulneráveis. Isso tende a facilitar a remoção dos conteúdos, embora não resolva, por si só, a identificação do autor”, explicou. Para Tamanaha, o Brasil já dispõe de instrumentos legais para punir parte dessas condutas, mas ainda carece de uma legislação específica para os casos de deepfake pornográfico envolvendo adultos. “Hoje já se aplicam dispositivos do Código Penal, da Lei Carolina Dieckmann, do Estatuto da Criança e do Adolescente, da Lei Geral de Proteção de Dados e da legislação que agravou a pena da violência psicológica contra a mulher quando praticada com inteligência artificial. No entanto, a principal lacuna permanece sendo a ausência de um tipo penal específico para o deepfake sexual de adultos”, ressaltou.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 10 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Ademir Bambora, 73 anos
Ana Antônia de Sousa, 95 anos
Aurelina Rodrigues Braga, 95 anos
Benedito João de Farias Aguiar, 84 anos
Calina Ferreira da Rocha, 70 anos
Ciro Pinheiro de Miranda, 76 anos
Francisca Pereira da Costa, 97 anos
José Diniz de Melo, 84 anos
Maria da Conceição Pereira Marques, 87 anos
Maria da Glória Thess de Abreu, 97 anos
Maria do Rosário Pena Pereira, 77 anos
Maria Elizabeth Martins, 82 anos
Maria José Ferreira, 96 anos

Maria Marta Borges Bergamaschi, 80 anos
Maria Solange de Freitas, 92 anos
Nadege Gomes Adriano, 91 anos
Wilson Hirochito Yamamoto, 67 anos

» Taguatinga

Cedina Batista de Sousa, 81 anos
Celso Manguiera da Silva, 84 anos
Cícero Alves de Souza, 79 anos
Etevaldo de Oliveira Negri, 75 anos
Francisco de Assis Vigano, 71 anos
Janete de Lima Pimentel, 57 anos
Luiz Tavares, 72 anos
Maria Francisca Duarte, 77 anos
Orisvaldo Silva Brandão, 67 anos

Raimundo Ferreira de Araújo Filho, 62 anos
Sabrina Costa, 47 anos

» Gama

Fernanda Ferreira Lima, 25 anos
Levy Vinícius Costa Santos, menos de 1 ano
Matheus Santos Moreira, 32 anos
Ravi Milomes, menos de 1 ano
Welber Gabriel Cruz Lopes, 27 anos
Wilson Bernardo Batista, 64 anos

» Planaltina

Ayla Rodrigues da Silva Mendes, 4 anos
Francisco Carlos Duarte, 74 anos
Suely de Oliveira Almeida, 77 anos

» Brazlândia

Maerle Santana do Nascimento, 39 anos

» Sobradinho

Hélia Gonçalves do Nascimento Pereira, 64 anos
Luciano José do Nascimento, 45 anos

» Jardim Metropolitano

Ismênia Maria Montal Veras, 59 anos (cremação)
José Francisco Melo, 76 anos (cremação)
Luiz Augusto Ferreira da Silva, 97 anos (cremação)
Maria Belo da Silva, 85 anos



Riqueza cultural e histórica

A celebração do Kwibohora32, promovida pela Embaixada de Ruanda, transformou o Villa Rizza em um espaço de encontro entre diplomacia e cultura na noite de terça-feira. Em sua terceira comemoração oficial da data no Brasil, o evento recebeu autoridades, integrantes do corpo diplomático e convidados para celebrar os 32 anos da Libertação de Ruanda, marco histórico que simboliza o início da reconstrução do país, após a tragédia de 1994. Além dos discursos sobre o fortalecimento das relações entre Brasil e Ruanda, a programação destacou manifestações culturais ruandesas, com apresentações de danças tradicionais e uma experiência gastronômica inspirada na culinária do país, aproximando os convidados da identidade e da história da nação africana.



Os embaixadores do Vietnã, Bui Van Nghi; da Hungria, Miklos Tamás Halmai; da Tailândia, Kundhinee Aksornwong; da Sérvia, Aleksandar Ristic; e do Equador, Carlos Alberto Velástegui Calero



O embaixador do Japão, Yasushi Noguchi, e o embaixador e a embaixatriz da Coreia do Sul, Choi Yeonghan e Byungseok Kim



O embaixador e a embaixatriz de Ruanda, Lawrence Manzi e Annet Baingana, e o diretor do Departamento de África no Ministério das Relações Exteriores, Antonio Augusto Martins Cesar



As embaixatrizes do GCCM

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O presidente do Sindhobar Jael Silva e a chef Leninha Camargo



O chef Gil Guimarães; o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire; o diretor do Senac-DF, Vitor Corrêa; e Marcos Nogueira

Livro da pizza Entre receitas, memórias e histórias que atravessam continentes, *O Livro da Pizza* foi apresentado ao público na terça-feira, durante lançamento realizado na Casa Baco, no Brasília Shopping. Escrita pelo chef Gil Guimarães em parceria com o jornalista Marcos Nogueira, e publicada pela Editora Senac-DF, a obra investiga a origem da pizza napolitana, sua expansão pelo mundo e a consolidação no Brasil, além de reunir técnicas, ingredientes e curiosidades sobre sua tradição gastronômica. O encontro reuniu convidados, profissionais da gastronomia e estudantes em uma sessão de autógrafos marcada também por relatos dos autores sobre o processo de pesquisa e produção do livro.

Fotos: Divulgação



Eduardo Moreira, Michele Cintra e o secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ivan Alves

O universo das noivas

Quatro dias dedicados ao universo dos casamentos tomaram conta da agenda da Praça das Fontes do Parque da Cidade com a quinta edição do Arenas Noivas. A abertura oficial, realizada na noite de quinta-feira da última semana, deu início à programação gratuita, que seguiu até domingo, na presença de convidados, expositores e profissionais do setor. Com mais de 500 empresas participantes, o evento apresentou desfiles, cenários de festas montados ao vivo, atrações musicais e circenses, além de um espaço voltado ao empreendedorismo.



Carlos Eugênio, Pedro Abdalla e Bruno Maxime

Divulgação



O coronel Moisés Alves Barcelos, a tenente-coronel Laylla Lorennna Marcelino Barcelos e Bento Marcelino Barcelos

Bombeiro quando crescer

Um pequeno aspirante a bombeiro roubou a cena do baile de 170 anos do Corpo de Bombeiros Militar do DF, no último sábado. Vestido a caráter, Bento Marcelino Barcelos foi o centro das atenções tanto dentro quanto fora da pista de dança, acompanhado dos pais, o coronel Moisés Alves Barcelos e a tenente-coronel Laylla Lorennna Marcelino Barcelos.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

LUTO

Docente tinha 89 anos e uma das marcas de sua carreira foi o fortalecimento da comunicação como campo de pesquisas científicas

Morre José Salomão, professor da UnB

» LUIZ FELLIPE ALVES

O professor emérito da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB) José Salomão David Amorim morreu ontem, aos 89 anos. Mestre em comunicação pela UnB, foi professor da instituição de 1970 a 1993. Entre suas colaborações com a universidade estão a participação na criação do jornal-laboratório *Campus*, a idealização do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e a colaboração na proposta da Rádio UnB, na década de 1980.

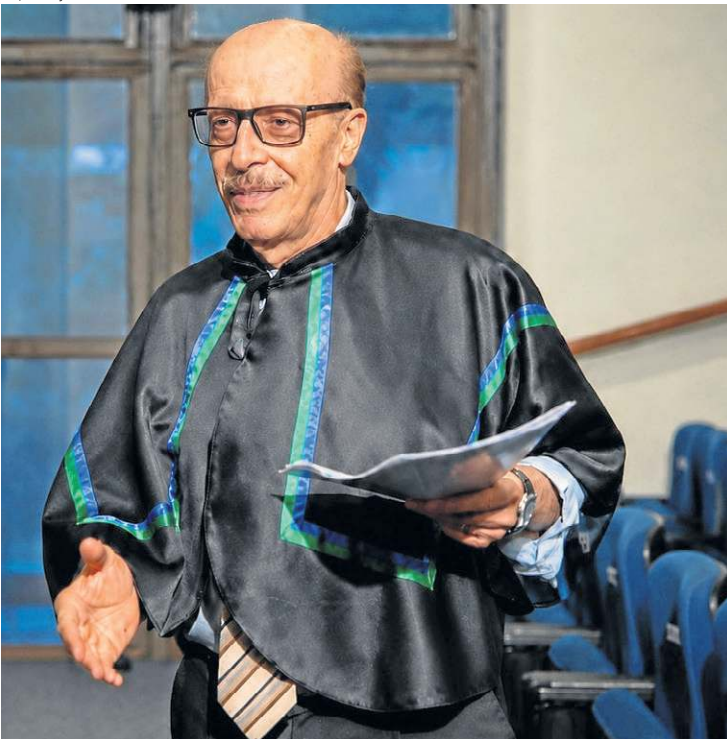
O corpo docente da UnB lamentou a morte. "A Universidade de Brasília perde um de seus principais pensadores, liderança incansável na defesa da educação superior pública e da democracia", destacou a reitora Rozana Naves. "O

professor é reconhecido pela contribuição científica na área da comunicação, em particular das políticas públicas em comunicação. Deixa um legado inestimável. Lamentamos muito a sua partida", acrescentou.

A diretora da Faculdade de Comunicação da UnB (FAC-UnB), Dione Moura, afirmou que "o professor Salomão é, e continuará sendo, uma referência fundadora do pensamento crítico comunicacional latino-americano". Ela enfatizou que o pensamento do docente será um norte para uma comunidade cidadã. "O pensamento crítico gera uma prática ética e, portanto, é uma forma de enfrentar a desinformação. Isso nos ensinou o mestre Salomão Amorim", pontuou.

A chefe do Departamento de Jornalismo da FAC-UnB, Márcia Marques, lembrou da importância

Reprodução: UnB



de José Salomão para a criação do bloco de disciplinas que originou o jornal-laboratório da universidade, em 1970. "Mais do que espaço de prática, o professor entendeu que ali se encontrava um espaço pedagógico para a prática, modelo pioneiro para muitas experiências que se seguiram com a obrigatoriedade de produção de jornal-laboratório nos cursos de jornalismo no Brasil em 1979", recordou.

Trajетória

Natural de Cláudio, município de Minas Gerais, José Salomão também era bacharel em direito pela Universidade Federal de

Comunicação (Alaic).

Em nota conjunta, a FAC-UnB, o Departamento de Jornalismo (JOR) da FAC-UnB, a Federação Brasileira de Associações Científicas e Acadêmicas da Comunicação (Socicom) e a Alaic lamentaram a morte do professor.

"A trajetória do professor José Salomão David Amorim se confunde com a própria história da consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão em Comunicação no Brasil e na América Latina. [...] A visão do mestre Salomão Amorim sobre uma universidade pautada pelo compromisso público, pela cooperação acadêmica e pela integração latino-americana, continuará inspirando gerações e gerações de pesquisadores, docentes e estudantes", diz a nota, solidarizando-se com a esposa do professor, Sônia Naves David Amorim, seus três filhos, quatro netos, demais familiares, amigos, colegas e ex-alunos.

"Que a memória, a trajetória e as contribuições do professor José Salomão David Amorim permaneçam como patrimônio do ensino, da pesquisa e da extensão em Comunicação e como inspiração para as futuras gerações", diz a mensagem assinada por Márcia Marques, chefe do Departamento de Jornalismo (JOR) da FAC-UnB; Fernando Oliveira Paulino, presidente da Alaic; Anderson dos Santos, presidente da Socicom; e Dione Oliveira Moura, diretora da FAC-UnB.

O velório do professor será hoje, das 13h às 15h, na Capela 1 do Campo da Esperança, na Asa Sul. A cremação está marcada para as 15h15.



A Universidade de Brasília perde um de seus principais pensadores, liderança incansável na defesa da educação superior pública e da democracia"

Rozana Naves,
reitora da UnB

O professor Salomão é, e continuará sendo, uma referência fundadora do pensamento crítico comunicacional latino-americano"

Dione Moura,
diretora da FAC-UnB

Marcas & Negócios

ULTRA ACADEMIA

Inclusão e excelência no mundo fitness

Mais do que um espaço para a prática de exercícios, a Ultra Academia nasceu com o propósito de inspirar mudanças reais na vida das pessoas. Com uma proposta que une atitude, transformação e superação de forma leve e consciente, a marca acredita que cada conquista começa com uma decisão: dar o primeiro passo. Não por acaso, seu slogan “Atitude que transforma” resume a filosofia que orienta alunos, profissionais e toda a experiência oferecida pela academia.

A marca foi fundada por Fernando Nero, também criador da BlueFit, rede que se consolidou como uma das maiores do setor fitness no Brasil. Nero lançou a Ultra com uma proposta de posicionamento distinto no mercado, baseada em tecnologia própria, integração de estúdios boutique, ambiente premium e um modelo de franquias estruturado para apoiar a operação dos franqueados. No Centro-Oeste, Dalmo Ribeiro é o master franqueado da rede.

Anteriormente, o executivo era responsável pela Academia Dalmo Ribeiro. “A minha entrada nessa história tem um significado muito particular. Tenho mais de 30 anos no setor fitness em Brasília. No início do projeto, recebi o convite de Fernando Nero

para ser o parceiro local e dar início à expansão da marca no Centro-Oeste”, explica.

Entre os diferenciais da marca, Dalmo explica que os valores de inclusão, acolhimento e excelência não estão só no brandbook; estão na operação, no treinamento, no ambiente físico, no tom de voz que os professores usam com o aluno. Por isso, segundo ele, o trabalho de suporte ao franqueado vai muito além de abrir unidades. “É desenvolver lideranças que carreguem a essência da marca sem precisar de manual na mão. Esse é o trabalho que nosso time faz no Centro-Oeste todos os dias, com muita dedicação e muito amor pelo que construímos aqui”, contextualiza.

Atualmente, a Ultra está presente em 16 estados e conta com mais de 92 unidades em operação. No DF, possui 30 unidades presentes em diferentes regiões da capital. Nos próximos meses, Dalmo conta que a marca irá abrir novas unidades no Núcleo Bandeirante, Novo Gama e Ceilândia. “Além disso, continuamos implementando os estúdios de pilates nas unidades da rede e desenvolvendo a operação com foco em qualidade, retenção e resultado para o franqueado. O plano é ambicioso e está em execução”, ressalta.

Três perguntas para Dalmo Ribeiro, master franqueado da Ultra no Centro-Oeste:



Divulgação

Por três anos seguidos, a Ultra conquistou o Selo de Excelência em Franchising da Associação Brasileira de Franchising (ABF). A expectativa, de acordo com Dalmo, é manter os seus diferenciais. “Mulheres, idosos, iniciantes ou pessoas que nunca se sentiram confortáveis em academia tradicional entram numa Ultra e se identificam imediatamente. Em um mercado cada vez mais competitivo nosso atendimento tem sido fundamental”, acrescenta.

Perfil do consumidor

Segundo Dalmo, o consumidor brasileiro está muito mais sofisticado e exigente. “Ele não aceita mais ambiente ruim, atendimento frio e grade limitada só porque o

preço é baixo. Ele quer qualidade e quer se sentir bem”, defende.

No âmbito das tendências, ele enxerga três grandes mudanças no segmento: o crescimento do público feminino e sênior como segmento dominante; a integração entre saúde física e mental; e a expansão para regiões onde a demanda reprimida é enorme e a concorrência qualificada ainda é baixa.

“Saúde virou prioridade real para o brasileiro; não é mais promessa de ano novo. O mercado de academias está crescendo, profissionalizando e atraindo cada vez mais investidores sérios. Para quem está olhando para o setor fitness como oportunidade de negócio, o momento é agora”, aconselha.

Qual era a proposta original da marca?

Disrupção total. A Ultra chegou para quebrar paradigmas, sem catraca, porque academia que confia no aluno não precisa de barreira. Ambiente clean, arquitetura moderna, iluminação clara, opção de estúdios boutique dentro da academia, tecnologia própria, suporte estruturado ao franqueado. A proposta era criar uma academia onde qualquer pessoa entrasse e se sentisse bem-vinda, independente do corpo, da idade ou do nível de condicionamento. Isso virou posicionamento de marca e vantagem competitiva real.

Quais são as aulas coletivas que vocês disponibilizam?

São mais de 200 aulas coletivas por mês, distribuídas entre a grade geral e os estúdios boutique. Na grade você encontra funcional, fit dance, glúteo power, localizada, yoga, pilates, zumba, ritmos, dança de salão, forró, step, jump, HIIT, strong, body combat e muito mais. Nos estúdios têm ciclismo indoor, lutas, pilates em equipamento, além de natação e hidroginástica nas unidades com piscina. Essa diversidade não é só uma questão de grade, é uma questão de negócio. Cada modalidade captura um público diferente, cria comunidade e gera retenção. E retenção é o que sustenta a operação financeira de qualquer academia. Quem ainda trata aula coletiva como extra está deixando muito dinheiro na mesa.

Qual foi a lição mais importante que o empreendedorismo neste ramo te ensinou?

Legado e evolução não são opostos. O mercado é dinâmico. Converter aquilo que eu construí na primeira Ultra de Brasília e ver esse projeto se tornar o que é hoje me confirma todos os dias que a maior lição do empreendedorismo é saber reconhecer quando é hora de mudar. E ter coragem de agir quando esse momento chega.

DOAÇÃO

Com a queda na temperatura, órgãos públicos, condomínios, igrejas e entidades promovem arrecadação de roupas e cobertores

Solidariedade no inverno

» PAULO GONTIJO

Com as madrugadas cada vez mais frias no Distrito Federal, campanhas de arrecadação de agasalhos têm mobilizado escolas, condomínios e instituições para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade. Além de aquecer quem enfrenta as baixas temperaturas, as iniciativas ajudam a prevenir problemas de saúde provocados pela exposição ao frio, principalmente entre idosos, crianças e pessoas em situação de rua.

Ontem, no Centro Educacional CCI Sênior, em Samambaia Norte, a solidariedade ganhou espaço na programação da festa junina. A iniciativa partiu das cinco turmas do 8º ano, que transformaram esse aprendizado em uma oportunidade para arrecadar agasalhos destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Com o apoio da professora de redação Mara Macedo, os estudantes organizaram toda a campanha, mobilizando colegas, familiares e visitantes para contribuir com a ação.

Segundo Mara, a proposta nasceu dentro das aulas de redação e buscou mostrar aos alunos que o aprendizado pode ultrapassar os limites da sala de aula. “Aproveitando a proximidade do Arraiá CCI, surgiu a ideia de transformar esse aprendizado em uma ação concreta. O principal objetivo foi despertar nos estudantes a sensibilidade para as diferentes realidades sociais, mostrando que um gesto simples, como doar um agasalho, pode fazer a diferença na vida de quem mais precisa. Mais do que arrecadar peças, buscamos formar cidadãos conscientes, empáticos e promotores da paz e do bem”, explica.

Os próprios alunos ficaram responsáveis por desenvolver a campanha. Cada uma das cinco turmas criou sua identidade visual, produziu vídeos para divulgação e mobilizou familiares e amigos para participar da arrecadação. Os agasalhos serão destinados, em parceria com o Instituto AMMEOC, a instituições de Samambaia que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.

A adesão da comunidade escolar superou as expectativas. Para a professora, o resultado mais importante foi ver o envolvimento dos estudantes em todas as etapas do projeto. “A arrecadação foi extremamente significativa, mas o que mais nos alegrou é perceber que eles compreenderam o verdadeiro sentido da solidariedade. O aprendizado se torna muito mais significativo quando o conhecimento sai do papel e ganha vida por meio de atitudes concretas. Esse é um valor que eles levarão para toda a vida.”

Parceria

Segundo Mara, aproveitar um evento que reúne centenas de pessoas foi uma forma de ampliar o alcance da campanha e fortalecer a parceria entre escola, famílias e comunidade. “A escola acredita que a formação de crianças e adolescentes acontece por meio dessa união. Quando toda a comunidade se mobiliza em torno de uma causa, fortalecemos a construção de uma sociedade mais humana, acolhedora e comprometida com o próximo.”

Quem também apostou na mobilização da comunidade foi o síndico profissional e representante da FCA Condomínios, Fabiano dos Santos. A campanha surgiu a partir de um projeto social já realizado pelos moradores, que distribuem sopa semanalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade.

“Durante as entregas, muitas pessoas perguntavam se também havia agasalhos. Então aproveitamos para mobilizar todos os condomínios que administramos e pedir que os moradores doassem roupas de frio para serem entregues junto com o sopão”, conta.

Segundo Fabiano, a solidariedade tem sido uma constante entre os moradores. Para incentivar as doações, ele costuma reforçar uma mensagem simples: “Cabide não precisa de agasalho”. “A gente percebe que muitas pessoas querem ajudar. Sempre lembramos que aquela roupa que está parada no guarda-roupa pode aquecer alguém que realmente precisa. Ainda existe muita humanidade, e essas campanhas mostram isso”, afirma.

A mobilização promovida pela escola e

Minervino Júnior/CB



Alunos do 8º ano da escola CCI, de Samambaia, organizam campanha de arrecadação de agasalhos durante a festa junina da unidade



pelos condomínios faz parte de um movimento que se repete em diferentes regiões do Distrito Federal durante o inverno. Neste ano, o Governo do Distrito Federal realizou a Campanha do Agasalho Solidário 2026, com pontos de coleta espalhados por órgãos públicos e instituições parceiras, incentivando a doação de casacos, cobertores, mantas, toucas e outras peças de inverno para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Embora o inverno brasileiro seja conhecido pela baixa umidade do ar, as temperaturas registradas nas primeiras horas do dia também oferecem riscos à saúde. O médico generalista Guilherme Seith explica que a exposição prolongada ao frio favorece o surgimento ou agravamento de diversas doenças.

Entre os principais problemas estão gripes, resfriados, bronquite e pneumonia. “O frio resseca as mucosas e favorece

a circulação de vírus respiratórios. Além disso, as pessoas costumam permanecer por mais tempo em ambientes fechados e pouco ventilados, aumentando o risco de transmissão”, explica.

O especialista alerta ainda para a hipotermia, condição em que a temperatura corporal cai abaixo dos 35°C, podendo levar à perda de consciência e, nos casos mais graves, à morte. O frio também aumenta o esforço do sistema cardiovascular, podendo agravar quadros de hipertensão e outras doenças cardíacas.

Segundo Seith, crianças, idosos e pessoas em situação de rua são os grupos mais vulneráveis, já que apresentam maior dificuldade para manter a temperatura corporal ou permanecem expostos ao frio por longos períodos.

Para o médico, campanhas de arrecadação de agasalhos representam mais do que um gesto de solidariedade. “Manter a temperatura corporal adequada reduz a incidência de hipotermia e diminui o agravamento de doenças respiratórias e cardiovasculares. Quando essas iniciativas se unem a ações de acolhimento e assistência social, o impacto para a saúde pública é ainda maior”, conclui.



QUARTAS DE FINAL x

Em tempos de falsos 9 como Messi e Mbappé liderando a artilharia, o choque entre Erling Haaland e Harry Kane premia reinvenção dos autênticos centroavantes na Copa

Quem não tem, bate palma

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — A história do futebol é feita de revoluções e contrarrevoluções. Algumas surgem de uma mudança tática. Outras pedem passagem quando jogadores excepcionais desafiam tendências e obrigam o esporte a rever conceitos. O Hard Rock Stadium será palco, hoje, às 18h (de Brasília), em Miami, de um confronto sobre praticamente um século de debates e transformações na posição de centroavante.

Noruega e Inglaterra disputam vaga à semifinal, mas o espetáculo na Flórida oferece uma dimensão maior. No centro do palco estarão dois dos maiores atacantes do século: Erling Haaland e Harry Kane. Mais do que uma disputa entre artilheiros, trata-se de um encontro entre duas interpretações do camisa 9.

Durante anos, o futebol colocou a posição sob ameaça. O centroavante tradicional perdeu espaço para atacantes móveis, capazes de abandonar a área, ocupar o meio de campo e participar da construção das jogadas. São os casos de Messi e Mbappé, goleadores máximos desta edição com oito gols. A revolução do falso 9 ganhou força e parecia indicar um novo caminho para o jogo. A ideia, porém, não nasceu no século 21.

Quase 100 anos antes de Messi transformar o falso 9 em fenômeno global sob o comando de Pep Guardiola no Barcelona, outros jogadores desafiaram a lógica da posição. Matthias Sindelar, símbolo do Wunderteam austríaco dos anos 1930, foi um dos primeiros a compreender que o camisa 9 poderia ser mais do que um finalizador. Em vez de permanecer preso entre os zagueiros, ele recuava para participar da criação, atraía marcadores e abria espaços para os companheiros.

Nándor Hidegkuti levou o conceito a outro nível na lendária Hungria dos anos 1950. Em 1953, contra a Inglaterra, em Wembley, o atacante marcou três vezes na goleada por 6 x 3 e expôs um problema tático até então pouco explorado: o que fazer quando o centroavante abandona a zona de origem?

Décadas depois, Johan Cruyff transformou a liberdade posicional em filosofia. No Futebol Total da Holanda, a troca constante de posições deixou de ser uma característica individual e passou a representar uma nova maneira de interpretar o jogo.

Messi foi a síntese moderna dessa transformação. Ao deslocar-se para o centro do ataque do Barcelona, a partir de 2009, tornou o falso 9 uma referência mundial. O futebol passou a valorizar atacantes capazes de criar, associar e chegar ao gol sem necessariamente ocupar a área como um centroavante clássico. Parecia o fim do homem de referência.

A resposta veio com Haaland e Kane. Eles não representam uma volta ao passado. São a evolução. Haaland é a especialização levada ao limite. O norueguês transformou o ataque à profundidade em uma ciência. Cada movimento tem finalidade. Cada arancada busca o espaço mais perigoso. Ele não precisa participar



Dois caminhos para o gol

Tira-teima	Erling Haaland	Harry Kane
Estilo	Finalizador de elite	Atacante construtor
Diferencial	Ataque à profundidade	Leitura do jogo
Movimento	Explosão e ruptura	Recuo e associação
Área	Domínio absoluto	Presença e chegada
Participação	Poucos toques, impacto máximo	Mais ações, influência ampla
Parceiro-chave	Martin Odegaard	Jude Bellingham
Gols	59 em 64 jogos	73 em 64 jogos
Assistências	11	8

Dados da temporada 2025/2026 por clubes e seleções

de dezenas de ações durante uma partida porque a maior virtude está a capacidade de transformar poucos contatos com a bola em lances decisivos, como nos dois gols contra o Brasil nas oitavas. É um atacante que obriga o adversário a viver em permanente estado de alerta.

Kane escolheu uma estrada diferente. O inglês é um centroavante capaz de raciocinar como meia. Recuar, organizar, lançar e finalizar fazem parte do mesmo pacote. Ele aproxima setores, cria superioridade entre as linhas e participa da construção ofensiva antes de reaparecer na área para concluir. Haaland é a força da ruptura. Kane é a inteligência da conexão. Um acelera o jogo. O outro controla o ritmo.

As diferenças aparecem nas sociedades construídas ao redor. A Noruega encontra em Martin Odegaard a capacidade de interpretar os movimentos de Haaland e explorar os espaços criados pela presença física. A Inglaterra tem em Jude Bellingham um parceiro de Kane, alternando infiltrações e organização.

O duelo em Miami não será apenas entre dois goleadores. Opõe dois sistemas ofensivos que dependem da compreensão dos principais jogadores. Para a Noruega, o duelo representa a oportunidade de alcançar uma semifinal inédita e transformar uma geração talentosa em marco histórico. O país jamais chegou tão longe em uma Copa do Mundo. Para a Inglaterra, significa manter vivo o sonho de reconquistar o mundo depois de 1966 e confirmar uma geração construída ao redor de nomes como Kane e Bellingham.

Individualmente, o peso também é enorme. Haaland busca o capítulo mais importante da história do futebol norueguês. Kane tenta acrescentar ao currículo extraordinário o reconhecimento definitivo com a camisa da seleção inglesa.

Miami é acostumada aos espetáculos. A cidade recebe eventos capazes de reunir os maiores nomes do esporte. Hoje, porém, o centro do palco pertencerá a dois homens acostumados a decidir perto do gol. Durante anos, o futebol anunciou o desaparecimento do camisa 9. A posição respondeu com adaptação.

Sindelar abriu o caminho. Hidegkuti revolucionou. Cruyff ampliou a ideia. Lionel Messi transformou o conceito em fenômeno. Agora, Haaland e Kane escrevem o capítulo mais recente dessa história. A revanche do camisa 9 acontece em Miami.



NORUEGA



Técnico: Stale Solbakken

18h

Hard Rock Stadium
Miami

Copa do Mundo
Quartas de final

Transmissão
CazéTV

Árbitro
Clement Turpin (FRA)



Técnico: Thomas Tuchel

INGLATERRA



QUARTAS DE FINAL

Argentinos mudam padrão de “hinos” das arquibancadas e deixam de lado provocações ao Brasil. Hit responsável por embalar a busca ao tetra foge das menções ao rival

No ritmo de La cuarta estrella

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL

Kansas City — Em 2014, uma canção foi cantada à exaustão no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte, Porto Alegre, São Paulo e Brasília. De tão repetida, até os brasileiros decoraram a letra — muitos, aliás, a adaptaram para os seus clubes. “Brasil, decíme qué se siente” se tornou quase um hino para os argentinos naquela Copa do Mundo e, para além das provocações naturais, era um sintoma de uma rivalidade desbalaceada. Mas as coisas mudaram, e as músicas da torcida da Argentina parecem refletir isso: desde então, é a primeira vez que o hit dos hermanos não cita o Brasil. Embalados por La cuarta estrella, os argentinos tentam a semifinal contra a Suíça. A bola rola hoje, às 22h, no Arrowhead Stadium, em Kansas City, nos Estados Unidos.

Em 2014, o Brasil chegava para a competição em casa após um ciclo atribulado, mas com mais confiança. A verdade é que, apesar de não ter conquistado o Mundial em 2006 e 2010, a Seleção Brasileira ainda desfrutava de um domínio continental, com duas taças da Copa América e duas da Copa das Confederações. Enquanto isso, a Argentina amargava mais de duas décadas sem levantar um troféu — o último havia sido a Copa América de 1993.

Restava, então, a provocação com menções históricas — “está chorando desde a Itália até hoje”, em referência ao triunfo argentino no clássico da Copa de 1990 — ou subjetivas — “Maradona é maior do que Pelé”. Toda a letra da canção se direcionava ao país-sede do Mundial de 2014.

Na Copa do Mundo da Rússia, em 2018, duas músicas animaram a torcida argentina. Uma delas, intitulada “Vinimos todos juntos a Rusia a alentar a Argentina”, faz menção ao Brasil. “Todos os ‘brazucas’ vão chorar, porque este ano o papai vai levar a Copa”, dizem as últimas linhas da canção.

Depois de quase três décadas de seca, a Argentina finalmente voltou a ser campeã — foi na Copa América de 2021, contra o Brasil, em pleno Maracanã, no Rio de Janeiro. O

Odd Andersen/AFP



Argentinos invadiram as arquibancadas dos estádios norte-americanos ao longo da Copa do Mundo e embalam campanha com muita festa e música

22h	Arrowhead Stadium Kansas City	Copa do Mundo Quartas de final	Transmissão CazéTV
			
ARGENTINA	SUIÇA		
Dibu Martínez; Nahuel Molina, Romero, Lisandro Martínez e Nicolás Tagliafico; Paredes, Rodrigo De Paul, Enzo Fernández e Mac Allister; Lionel Messi e Julián Álvarez	Gregor Kobel; Denis Zakaria, Nico Elvedi, Manuel Akanji e Ricardo Rodríguez; Remo Freuler e Granit Xhaka; Dan Ndoye, Djibril Sow e Rubén Vargas; Breel Embolo.		
Técnico: Lionel Scaloni	Técnico: Murat Yakin		
Árbitro: João Pinheiro (POR)			

triunfo, claro, gerou novas provocações e chegou à Copa do Mundo seguinte, em 2022, no Catar.

“Muchachos” embalou a campanha rumo ao tricampeonato e, mais uma vez, continha referência

ao arquirrival. “As finais que perdemos, quantos anos eu chorei; Mas isso acabou, porque no Maracanã, a final com os ‘brazucas’ o papai voltou a ganhar”, cantavam, a plei

Nova ‘Era’?

Desde a final de 2021, a Argentina empilhou títulos com a “Scaloneta”, apelido dado ao time comandado pelo técnico Lionel Scaloni. Com o brilho de Lionel Messi, ganharam a Finalíssima contra a Itália (2022), Copa do Mundo diante da França (2022) e novamente a Copa América, contra a Colômbia (2024). Em meio à “Era” vitoriosa e à derrocada do rival, uma nova música embala a campanha no Mundial em 2026.

“La cuarta estrella” é o hit argentino nos Estados Unidos — foi cantado até mesmo pelos jogadores no vestiário, após a virada épica por 3 x 2 sobre o Egito, nas oitavas de final, em Atlanta, e deve voltar a ecoar no Arrowhead Stadium, em Kansas City. A música entoada nos estádios é uma adaptação de “No me arrepiento de este amor”, da cantora Gilda. A releitura foi feita por

Pablo Quintana, o “Palmito”, que decidiu não fazer nenhuma menção ao Brasil.

Não que as provocações ao grande rival tenham cessado. Logo após jogo, os argentinos mandam recados à Seleção Brasileira por meio de brincadeiras e de canções criadas em outras épocas. A diferença é que, no novo hit, olha-se apenas para si mesmo e não para o adversário.

“Gosto de colocar significado na letra. Por um lado, há aquela energia de estádio — aquele espírito de ‘Vamos, Seleção’. Por outro, há a história e os nomes dos nossos símbolos nacionais; quero que a música sirva como um veículo cultural para transmitir isso às futuras gerações”, declarou, em entrevista ao Olé.

A versão segue o tradicional ritmo das músicas de estádio na Argentina e faz referências históricas a uma série de episódios, não

Hits argentinos

Letra de “Brasil, decíme qué se siente”

*“Brasil, me diga como é a sensação
De ter o seu papai na sua casa
Eu juro que, mesmo com o passar dos anos
Nós nunca vamos esquecer
Que o Diego te driblou
Que o Cani marcou um gol
Que você chora desde a Itália até hoje
Você vai ver o Messi
Ele vai trazer a taça para casa
Maradona é maior que”*

Letra de “La cuarta estrella”

*Sou torcedor da seleção
Eu apoio com todo o coração
Ganhamos a terceira com Lionel
Queremos ser campeões novamente*

*E 32 anos depois, La Scaloneta se vingará
A taça que foi roubada do número 10
Aquele que eles não nos deixaram levantar
Quero ver a quarta estrela, para brilhar na camisa*

*Sou argentino do berço ao túmulo
Para as Ilhas Malvinas
Para Diego, para o último de Leo
Argentina, quero ver vocês se tornarem bicampeões*

apenas no futebol, algo que já se notava em canções anteriores. Há menções, por exemplo, ao tri conquistado no Catar, à derrocada em 1994 com o doping de Diego Maradona, à Guerra das Malvinas e à despedida de Messi.

“O futebol tem tudo a ver com as crianças: se apenas uma delas começar a fazer perguntas sobre as Malvinas, já é uma vitória. Vai levar uns seis meses para a ficha realmente cair; neste momento, estou nos Estados pela primeira vez, criando conteúdo e fazendo música — foi a música que me trouxe aqui. É o sonho de uma vida, e acho que vai levar um tempo para eu assimilar tudo isso completamente”, completou.

Em paz, Messi joga leve por nova semi de Copa

O dia parece amanhecer diferente para quem ama futebol a cada vez que Lionel Messi vai entrar em campo na Copa do Mundo. Em 2026, essa sensação ganhou uma intensidade especial. Afinal de contas, nunca se sabe se será pela última vez. Hoje, o camisa 10 tenta levar a Argentina a mais uma semifinal.

No Catar, em 2022, a sensação era de que Messi, enfim, encontrou a paz. Após mais de uma década de fracassos, pressão e decepções, o craque que ganhara tudo com o Barcelona conseguiu o que lhe faltava: o título da Copa do Mundo pela seleção. Naquele momento, parecia ser a despedida perfeita do maior palco do futebol mundial. Três anos e meio depois, o 10 voltou e desfrutou de cada segundo, novamente com um sentimento de que pode ser um adeus.

Aos 39, Messi desafia as probabilidades e se recusa a se despedir. Em um time cheio de problemas

coletivos, o craque ainda brilha: marcou oito dos 14 gols da seleção na competição e lidera o ranking geral de artilheiros, ao lado do francês Kylian Mbappé. Além disso, foi o grande responsável por arrastar a Argentina, aos trancos e barrancos, nos duelos mata-mata contra Cabo Verde (3 x 2 na prorrogação) e Egito (3 x 2, com uma virada improvável nos minutos finais).

O jogo de hoje promete ser o maior desafio para os sul-americanos no torneio. A Suíça liderou o Grupo B, com sete pontos, e eliminou com autoridade a Argélia nos 16 avos de final (2 x 0). Nas oitavas, sofreu, mas bateu a Colômbia - uma das sensações desta Copa - nos pênaltis, após empate por 0 a 0 ao fim da prorrogação. A campanha já é histórica. É só a segunda vez que o país chega às quartas. A primeira foi em 1954, quando sediou a competição e foi eliminado ao perder por 7 x 5 para a Áustria.

Buda Mendes/Getty Images via AFP



Camisa 10 está brilhando na Copa: tem oito gols marcados

“Este é um time que, não importa o que aconteça, nunca para de lutar e jogar o jogo. Tática e estratégia são importantes, mas sem elas, teríamos sido eliminados. Os torcedores devem se manter firmes. Não vamos abandoná-los”, salientou o técnico Lionel Scaloni. **(JVM)**

Suíça abdica do ferrolho para jogar futebol

Esqueça a Suíça do “ferrolho” — aquela equipe não existe mais na Copa do Mundo. Não que o time comandado pelo técnico Murat Yakin seja frágil defensivamente ou pratique um futebol ofensivo de brilhar os olhos. No entanto, trata-se de um conjunto equilibrado, que se estruturou defensivamente no mata-mata e tem jogadores talentosos na frente. De volta às quartas de final após 72 anos, os europeus tentam surpreender a Argentina justamente com essas características.

O maior destaque da equipe nesta Copa, porém, está fora de combate. O jovem meio-campista Johan Manzambi, de 20 anos, sofreu uma lesão no joelho durante um treinamento e não se recuperou a tempo. Responsável por três gols e duas assistências na

Juan Mabromata/AFP



Gregor Kobel faz bom Mundial em time melhor tecnicamente

competição, o garoto do Freiburg, da Alemanha, já desperta o interesse de outros clubes, como o Newcastle, da Inglaterra. Luca Jaquez e Michel Aebischer também lutam contra problemas físicos.

De todo modo, a Suíça conta com outros atletas de alto nível, como o goleiro Gregor Kobel (herói da classificação nos pênaltis nas oitavas de final contra a Colômbia),

o zagueiro Manuel Akanji, o meio-campista e capitão Granit Xhaka, o também meio-campista Remo Freuler, e o atacante Breel Embolo.

Apesar de também ter qualidades ofensivas, a Suíça entra em campo com uma missão ingrata: parar Lionel Messi. Líder técnico da equipe sul-americana, o histórico atacante está ignorando as dificuldades impostas pelos 39 anos completados no último 24 de junho para se destacar no Mundial. Ao lado de Mbappé, o camisa 10 lidera a artilharia, com oito gols.

“Existem, certamente, várias soluções (para marcar Messi). Estamos tentando encontrar a certa. E atuar de forma coletiva em campo. Sim, é preciso tentar — claro — manter a pressão alta sobre quem faz os passes. Contra os atuais campeões mundiais. Também tentaremos, claro, realizar o trabalho necessário em campo. Podemos falar muito, mas, no fim das contas, tudo se resolve em campo, e nós temos, sim, as nossas soluções”, projetou Murat Yakin. **(JVM)**

África do Sul

O treinador belga Hugo Broos, de 74 anos, não é mais o técnico da África do Sul, indicou, ontem, um dirigente da Federação Sul-Africana de Futebol, dias depois da eliminação dos ‘Bafana Bafana’ na fase de 16-avos de final. “Hugo pode continuar trabalhando com a seleção, mas em uma função diferente”, afirmou a fonte.

Egito

Os jogadores do Egito foram recebidos como heróis, ontem, ao retornarem ao país, onde milhares de torcedores os ovacionaram pela campanha histórica na Copa do Mundo, até serem eliminados pela Argentina nas oitavas de final. “Estamos muito felizes com a equipe”, contou Mohamed Gehad, que foi até o aeroporto internacional El-Alamein.

Brasil

Vinicius Junior pediu desculpas aos torcedores brasileiros, ontem, pela “enorme frustração” causada pela eliminação da Seleção nas oitavas de final da Copa para a Noruega e prometeu lutar para levar o Brasil de volta “ao topo do mundo”. “Sei o quanto me preparei, o quanto me concentrei, o quanto queria isso por vocês, pela minha família”, garantiu.

Portugal

Apresentado ontem como novo técnico de Portugal até 2030, Jorge Jesus encheu a bola de Cristiano Ronaldo. O comandante luso destacou que o camisa sete “nunca será um problema” para a seleção, apesar da polêmica no país sobre a contribuição, considerada decepcionante, na Copa. “O Cris é um símbolo do futebol português. Isso vai ficar para sempre”, disse.

Colômbia

A Federação Colombiana repudiou, ontem, as “ameaças contra a vida e a integridade física” do ponta Jáiminton Campaz, que perdeu uma oportunidade de gol durante a partida contra a Suíça, antes da eliminação da Colômbia da Copa. Segundo uma captura de tela feita por um jornalista da Rádio Caracol, um dos indivíduos ameaçou a filha pequena do atleta.

França

O técnico da França, Didier Deschamps, comemorou a classificação para a terceira semifinal de Copa consecutiva. A rival será a Espanha. “Isso já é ótimo, mas mesmo que pareça lógico e natural, precisamos alcançar esse título. Obviamente, tenho jogadores extraordinários, caso contrário, não teríamos chegado tão longe”, vibrou.



ESPORTES

20 • Esportes • Brasília, sábado, 11 de julho de 2026 • Correio Braziliense

QUARTAS DE FINAL  X 

Falha do goleiro substituto de Courtois define derrota da Bélgica e decreta a volta da Espanha às semifinais da Copa desde a conquista do título inédito de 2010 na África do Sul

Gol no fim classifica a Espanha

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — A Espanha está de volta às semifinais da Copa do Mundo. Campeã em 2010, La Roja não figurava entre os quatro melhores desde o título na África do Sul e avança depois de vencer a Bélgica por 2 x 1 no SoFi Stadium, em Los Angeles, pelas quartas de final. Os meias, outra vez, fizeram a diferença. Fabián Ruíz abriu o placar no primeiro tempo, mas De Ketelaere igualou o placar. Na etapa final, uma lesão na coxa de Courtois tirou o goleiro da partida, e o reserva Lammens virou vilão ao rebater um chute de fora da área nos pés de Merino. Herói pela segunda vez consecutiva na fase de mata-mata, ele classificou a Fúria para as semifinais contra a França, na terça-feira, em Dallas.

A Espanha fez da posse de bola uma sessão de hipnose com

duração de 30 minutos. Tocava a bola de um lado para o outro, mantinha a Bélgica acuada na defesa e procurava o melhor momento de infiltrar na defesa. O toque de bola de pé em pé chegou às redes com uma tabela iniciada por Lamine Yamal na direita. Pedro Porro chegou à linha de fundo e cruzou para trás buscando quem chegasse de frente. Courtois interceptou parcialmente, Olmo finalizou, mas o rebote procurou Fabián Ruíz. O camisa 7 aproveitou e estufou a rede.

Depois de meia hora sob pressão, a Bélgica conseguiu uma rara oportunidade de avançar ao campo defensivo da Espanha e só precisou de uma tentativa para obrigar o adversário a buscar a bola na própria rede pela primeira vez nesta Copa do Mundo. Castagne tramou com De Bruyne pela direita, em cima de Cucurella e de Laporte.

O cruzamento do meia saiu dos pés dele com fita métrica na cabeça do centroavante De Ketelaere.

Paul ELLIS/AFP



Assim como no jogo contra Portugal, o meia reserva Merino entrou no segundo tempo contra os belgas para marcar o gol da classificação

Eleito melhor talento jovem da Bélgica em 2020, o jogador de 25 anos finalizou no contrapé de Unai Simón e encerrou 650 minutos de invencibilidade do dono da trave espanhola. O jogador da Atalanta festejou o primeiro gol na Copa como se não acreditasse.

A etapa inicial terminou com o duelo entre Yamal e Doku chaman-do a atenção de ponta a ponta. Enquanto um atacava, o outro defendia, e vice-versa. O espanhol era mais agressivo e demandava mais atenção do concorrente ao finalizar três vezes contra o gol de Courtois.

Courtois machucado

Yamal manteve o ritmo no segundo tempo. Em mais um lance passando de pé em pé, Yamal deu objetividade ao lance ao chutar da entrada da área. A bola desviou em Mechele e se perdeu pela linha de fundo. Doku respondeu em uma ação pela esquerda. Cruzou para trás e De Cuyper chutou pela rede do lado de fora. A torcida espanhola teve a impressão de gol.

Bem na partida, o meia De Bruyne aparecia raramente, mas levava perigo. Um chute dele foi barrado

por Unai Simón. Por falar em goleiro, Courtois viveu um drama aos 26 minutos. Uma lesão na coxa esquerda tirou o galático do Real Madrid da partida. Lammens o substituiu.

A dramaticidade da disputa elegeu o goleiro Lammens como vilão. Na terceira partida pela seleção depois de substituir Courtois, ele bateu roupa em um chute de fora da área de Cubarsí, soltou a bola, e o iluminado Merino apareceu para decidir mais uma partida, como havia feito na Euro contra a Alemanha na prorrogação e no duelo com Portugal nas oitavas.

“Diante de um adversário muito difícil, fizemos o suficiente para vencer com mais tranquilidade, mas a competição aqui é muito acirrada. É sempre difícil vencer numa Copa do Mundo”, destacou o técnico da Fúria, Luis de la Fuente, após a partida. Sobre a semifinal contra a França, ele espera uma partida equilibrada. “Eles serão igualmente preparados. Somos a única equipe que venceu (a França) em dois jogos consecutivos (nas semifinais da Euro 2024 e da Liga das Nações, em 2025). Uma enorme seleção como a deles enfrentará uma enorme seleção como a nossa”, projetou.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Gêmeos. Para que o mundo melhora é imprescindível que as pessoas melhorem, e para melhorar precisamos tratar as doenças que degradam nossas almas, tais como ciúme, cobiça, preguiça, inveja, avareza, cobiça e ira, e a lista segue, porque é enorme. Há, no entanto, um truque nesse sentido, porque nossa humanidade convive com essas doenças da alma convencida de que é tudo normal e de que não haveria alternativa, porque para perceber que há um mundo superior e mais abrangente do que esse que as doenças dispõem, o humano precisa ter vontade de melhorar. Eis o mistério da evolução humana, nós só conseguimos nos elevar acima das condições doentias que se sintetizam na forma do mundo, quando colocamos intencionalmente em prática nossa boa vontade de melhorar.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Sentir-se bem é simples, desde que você esteja no lugar certo, onde sua alma puder ficar à vontade. Talvez esse lugar não seja encontrado onde habitualmente seria, vale a pena se movimentar para buscar um novo.



TOURO
21/04 a 20/05

Gastar saliva com quem não se importa com o que você tem a dizer seria perda de tempo. Procure selecionar direito as pessoas com que você conversa, especialmente se o conteúdo das conversas for íntimo e delicado.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Deixar os recursos parados daria uma falsa sensação de segurança, porque apesar de estarem aí, disponíveis, com essa atitude você perderia de vista as oportunidades que um maior dinamismo ofereceria. Há de tudo por aí.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Por mais que sua alma esteja cheia de boa vontade para esclarecer os equívocos que percebeu, não dê por garantido que as pessoas envolvidas vão ter, também, uma dose de boa vontade para consertar o que acontece. Isso não.



LEÃO
22/07 a 22/08

Quando lidamos com pessoas de mau caráter, a tendência é que absorvamos um tanto dessa negatividade e aí tomamos atitudes fora de proporção. É sábio se esforçar para evitar que isso aconteça. Pureza de intenção.



VIRGEM
23/08 a 22/09

É propício você se dispor a conhecer gente nova nesta parte do caminho, porque mesmo que a maioria seja descartável, porque é desinteressante, no meio do montão surgirão algumas poucas bem bacanas. É por aí.



LIBRA
23/09 a 22/10

Procure afinar a mira para não investir recursos em pessoas ou projetos que incorporariam lindas ideias, mas que não se sustentariam na prática. Poupe seus recursos, melhor não fazer nada do que fazer só por fazer.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Seria impossível as pessoas enxergarem o que você vê, porque isso dependeria de uma dose de boa vontade tão grande da parte delas que, do jeito que andam as coisas no mundo, parece algo fora do alcance. É assim.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Quando ardem os desejos o bom senso vai dormir e isso não é bom, especialmente num momento como o atual, em que sua alma está tentada a se lançar à aventura, mas sem o devido discernimento para fazer boas escolhas.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Lidar com as pessoas que você precisa neste parte do caminho pode não ser o melhor dos mundos para você, mas é o que temos para servir no café da manhã. Melhor se adaptar ao que não possa ser mudado de imediato.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

De vez em quando parece que a alma não consegue sair do lugar, já que, mesmo se esforçando para progredir, precisa retornar uma e outra vez aos mesmos assuntos. É tudo ilusão. Mesmo não parecendo, o progresso acontece.



PEIXES
20/02 a 20/03

Respeite as experiências que brindem com regozijo, porque são fundamentais para seu bem-estar e consequente prosperidade. Respeitar as experiências significa que você deve se organizar para sempre acontecerem.

ARTES CÊNICAS

Moulin Rouge do Cerrado

» NAHIMA MACIEL

Uma releitura brasileira do espetáculo *Moulin Rouge* ganha o palco do Auditório AdUnB hoje e amanhã em montagem com atores de Brasília e direção de Luiza Bachmann e Thiago Linhares. A intenção da dupla é produzir uma versão cheia de referências locais do musical da Broadway inspirado no filme de Baz Luhrmann. Sucesso nos palcos americanos e europeus, *Moulin Rouge* conta uma história protagonizada por artistas que frequentam e se apresentam na icônica casa de shows de Paris. “Não existe uma versão oficial brasileira, então é uma honra fazer uma versão com inspiração da Broadway e dar aquela abrasileirada para poder se conectar com o público”, conta Luiza Bachmann, criadora do Espaço Cartas Produção, que produz o espetáculo.

No palco, 33 pessoas cantam, dançam e atuam ao mesmo tempo em uma montagem que reproduz a ambientação do *Moulin Rouge* e mistura o repertório com referências brasileiras. “A gente fez uma escolha estética e criativa de dividir o espetáculo em duas partes”, avisa a diretora. “Temos a parte em que contamos uma história e a parte do show, com as músicas cantadas originalmente em inglês, como na Broadway, e músicas cantadas em português para contar a história.”

Para dar um toque brasileiro, os diretores inseriram trechos de músicas de artistas brasileiros, como Zézé di Camargo e da dupla Sandy&Júnior. “E conseguimos dar uma abrasileirada nos textos como um todo, para se conectar mais com o público”, garante Luiza, que aposta em uma versão com coreografias, arranjos e cenas diferentes do original. “A estética do musical foi tentar se aproximar da casa de shows”, adianta.

Moulin Rouge estreou na Broadway em 2019 e, este mês, após sete anos de temporada, vai encerrar as apresentações. Durante o tempo que esteve em

@mebedian



Homenagem com toque brasileiro

MOULIN ROUGE!

Hoje e amanhã, às 15h e às 19h, no Auditório da ADUnB. Ingressos: R\$ 50, no Sympla. Não recomendado para menores de 16 anos.

CRUZADAS

Outra de- nominação para o "vira-lata"		Caráter daquilo que não suscita dúvida			Abençoar com água benta	Inícios de jornadas	Livro dos dogmas da religião islâmica		
		Sônia Bridi, jornalista brasileira					Veículo aéreo como o zepelim		
Território da Guiana de grande reserva de petróleo disputada pela Venezuela	→		↓			↓	↓	↓	
		Beber à saúde de (alguém)	→						
Dois sentidos humanos		↓	Non-(?): o voo sem escalas (inglês)		Homem lindo (fig.) Marim- bondo	→			
→					↓				
→			Sílabas de "prazer" Confiança (fig.)	→			Um dos premiados no Tony Award		Criadas de com- panhia
Liga metálica			↓			(?) Rogato, aviadora	→ ↓		↓
Capazes; idôneas	→					Agente di- plomático			
A informa- ção que desvenda crimes		Cenário do "Chaves" (TV)		Pequeno patamar de escada	→	↓			
→		↓							
Aglome- rações comuns em bancos	→				A deusa mensa- geira (Mit. grega)	→			
Dupla pop de "Por- que Eu Te Amo"			Unidade hospitalar Proíbo algo a alguém	Aparelho de áudio da Apple	↓		A ocor- rência do sangue AB negativo		Ácido, em inglês
→			↓	↓			↓		↓
Jeito (fig.)	↓	Equipa- mento de segurança (sigla)	→			O popular derrame (sigla)	→		
O tio de Huguinho, Zezinho e Luisinho (TV)	→				Dirigi preces a Deus	→			
→									

BANCO 4/acid — dedo — stop — vedo. 5/patim — vespa. 9/essequeibio. 18

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	H	O	N	O	R	I	S	C	A	U	S	A
A	D	A	G	I	O	R	E	A	L			
I	T	C	L	A	R	O	D	V				
G	A	N	H	A	R	V	I	A				
P	O	L	I	A	U	Z	A	R				
D	E	R	E	M	E	S	S	A				
M	E	R	I	D	I	A	N	O				
O	B	O	L	G	D	A	C	E				
A	T	E	N	O	R	M	E	S				
T	R	I	N	C	A	R	E	D	T	O		
R	E	E	S	T	E	R	I	L				
R	A	I	Z	P	I	M	T					
S	R	I	L	A	N	K	A	U				
O	I	T	I	R	A	R						
D	E	S	T	I	N	A	T	A	R	I	A	

SUDOKU DE ONTEM

5	2	4	7	1	6	8	3	9
3	1	6	8	9	4	5	2	7
7	9	8	3	2	5	1	4	6
2	8	5	9	7	3	6	1	4
9	6	1	4	8	2	7	5	3
4	3	7	5	6	1	2	9	8
1	5	9	6	3	8	4	7	2
8	7	2	1	4	9	3	6	5
6	4	3	2	5	7	9	8	1

ASSINE COQUETEL E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

»»» WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoracoquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

FILHOS NA RUA

O banzo renasce em mim. Do negror de meus oceanos a dor submerge revisitada esfolando-me a pele que se levanta em sóis e luas marcantes de um tempo que aqui está. O banzo renasce em mim e a mulher da aldeia pede e clama na chama negra que lhe queima entre as pernas o desejo de retomar de recolher para o seu útero-terra as sementes que o vento espalhou pelas ruas...

Conceição Evaristo

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5							
			7	4		3		
3		2		1				
	3							6
	8							
			6				5	8
	7				9			
6					5	9		
4						1	7	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

A INFINITA TURNÊ DO PATO

BANDA MINEIRA
TRAZ O ESPETÁCULO
MÚSICA DE BRINQUEDO
PARA O PALCO
DO SESI LAB HOJE
E AMANHÃ

Entrevista // JOHN ULHOA

O *Música de Brinquedo* proporciona uma certa nostalgia para os adultos e descoberta para as crianças: vocês se veem como mediadores de gerações?

Acho que sim, mas não que a gente busque; acontece. Isso de apresentar uma música que, para o pai, talvez seja nostálgico, e que chega nas crianças, que depois viram adolescentes e podem procurar os artistas originais e o próprio Pato Fu é muito legal. Tem gente que chega no Pato Fu por meio de *Música de Brinquedo*. Então tem uma conversa com a própria banda e com as gerações, ouvintes e artistas que acabam resgatados de uma maneira legal para uma plateia nova, que talvez não fosse ter contato com Genival Lacerda, Zé Ramalho, Rita Lee. Tem gente nova que nunca tinha ouvido *Ovelha negra*. Aí você pensa: 'isso não pode acontecer'.

O espetáculo tem um apelo visual grande, com os bonecos do Giramundo e todos aqueles instrumentos de brinquedos, o cenário.... Mas o quanto de engenharia tem por trás para fazer dar certo?

Tem um tanto de engenharia. A maioria desses instrumentos não têm uma maneira de captar o som próprio. Não têm uma saída de som para ligar no PA. Então a gente tem que ou abrir o brinquedo e colocar dentro, e eles não são feitos para serem abertos, ou colocar o microfone na saída de som dele. E nenhuma dessas duas coisas é maneira ideal de captar som, então a quantidade de problema que esse tipo de coisa dá é grande. A passagem de som do *Música de Brinquedo* é super demorada, muito mais que do Pato Fu, porque os instrumentos têm que ser verificados um a um, se estão funcionando naquele dia. Mas a gente se acostumou, temos nossas soluções. Entre todos os brinquedos que usamos elegemos alguns mais confiáveis para fazer o ao vivo.

Depois de 16 anos fazendo o *Música de Brinquedo*, você consegue olhar para um brinquedo e não pensar

que ele pode virar um instrumento musical?

Sempre faço isso. Entro nas lojas de brinquedo e vou direto no instrumento ver se tem algo diferente. Hoje em dia tem muita coisa. Os instrumentos são baratinhos, mas quebram fácil. Aí você acha que pode comprar outro, mas quando vai ver não tem mais, porque é um negócio daquela temporada. Mas ainda entro nas lojas de brinquedo e vou ver o que tem. Às vezes o cara me pergunta 'quantos anos tem criança?'. Eu digo: 60!

É um repertório fácil de ser criado? O que ele precisa ter?

Fazer repertório para o *Música de Brinquedo* é mais difícil do que parece. Muita gente manda sugestão. Quase todas as sugestões são de músicas infantis, mas o projeto não é de música infantil. Tem que ser música adulta, bem conhecida, para não parecer um projeto experimental maluco, algo que os pais vão se

lembrar, e tem que ter um instrumental bem conhecido. Riffs, pegadinhas musicais, isso tem que ter, e tem que ter uma letra cantável para uma criança, não pode ser pesado demais. Tem vários "senões". Eu, por exemplo, gostaria de cantar *Bohemian Rhapsody* inteiro sem o grupo chorar no meio da música.

FESTIVAL BRINCA+ — MÚSICA DE BRINQUEDO

Com Pato Fu e Giramundo. Hoje e amanhã, às 17h, na Praça da Árvore, no Sesi Lab (Setor Cultural Sul, ao lado da Rodoviária do Plano Piloto). Ingressos gratuitos na bilheteria digital do Sesi Lab. Um lote extra será distribuído na bilheteria física do museu nos dias dos shows.



as crianças através da memória afetiva dos pais. As músicas, quase todas, têm essa característica. E isso vai se renovando muitas vezes. O *Música de Brinquedo* é essa turnê infinita porque não precisa renovar muito repertório, as pessoas é que vão se renovando, vai nascendo mais público", repara o músico. Mesmo assim, ele tem notado, nos últimos anos, que mais da metade da plateia vai ao show sem fantil ortodoxo, que vai só pai le-musical, um show, e com um repertório que não é infantil, só que as músicas são tocadas com instrumentos de brinquedo. Esses detalhes explicam durar tanto tempo", explica a capacidade de o projeto atravessar mais de uma década com a mesma configuração. John é um detalhista quando se trata de sonossal com os sons respondem por Fu. Manter essa qualidade em *Música de Brinquedo* foi um desafio. Instrumentos de brinquedo não são afinados, quebram com facilidade, são difíceis de tocar e de manusear, isso quando as notas cor-respondem às sonoridades reais de uma escala musical. Além disso, não têm saída de captação de som. Pa-montados, remontados e manipu-lados, coisa que a banda, muitas ve-soa mais como se fosse uma orques-tra bufa, é um monte de instrumen-tos que não são bem afinadinhos mas que, juntos, viram uma banda coesa", conta John.

"O mais difícil foi pegar o jeito no início de como fazer um show com esse instrumentos todos com limita-ções técnicas, entender como limita-r esse som tecnicamente. O jeito de fazer esse show é um jeito bem relaxado. A gente aprendeu a re-laxar com as imperfeições." Para os brinquedos, é preciso lidar com alternativas quando eles quebram e não podem ser repostos, porque não são mais fabricados, ou quando a pi-lha acaba em plena apresentação.

A primeira música gravada para o álbum foi *Ovelha negra*, o clássico de Rita Lee. "Começamos gravan-do o pianinho, foi o primeiro que ex-perimentamos, e estava muito desa-finado, ficamos meio cismados. Não rou essa orquestrinha de instrumen-tos ligeiramente desafinado, mas que juntos são muito legais", lembra John. Para ele, o maior ensinamento do *Música de Brinquedo* foi ampliar os limi-tes, sobretudo na área de produção musical, quanto a que tipo de som pode ser útil dentro de uma música. "E, de vez em quando, levo isso para o Pato F ou para outras produções", conta. A curiosidade de buscar sons nos instrumentos de brinquedo deu coragem para explorar esse universo sonoro e mudou, inclusive, a relação da banda com o público. "Isso abriu muito minha cabeça, vi que posso usar de tudo para fazer som. E isso nos proporciona uma experiência de palco completamente diferen-te do Pato Fu, que é a experiência de ter crianças na plateia. E não era nada que estava nos planos", lem-bra John Ulhoa, que conversou com o *Correio* sobre o *Música de Brinque-do*. Confira a entrevista.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 11 de julho de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expompress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

414 SUL Apto 3quartos, reformado vazado 99985-0728 c2035

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

SQSW 306 v.livre 3q st gar DCE desoc ref and alto 99983-1953 c3149

1.2 SUDOESTE

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

JARDINS do Lago Linda cs 4st salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 14 Ponta seca 4 suítes salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

4 OU MAIS QUARTOS

QI 14 Ponta seca 4 suítes salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

4 OU MAIS QUARTOS

QI 14 Ponta seca 4 suítes salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

4 OU MAIS QUARTOS

QI 14 Ponta seca 4 suítes salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

1.3 LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS



CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

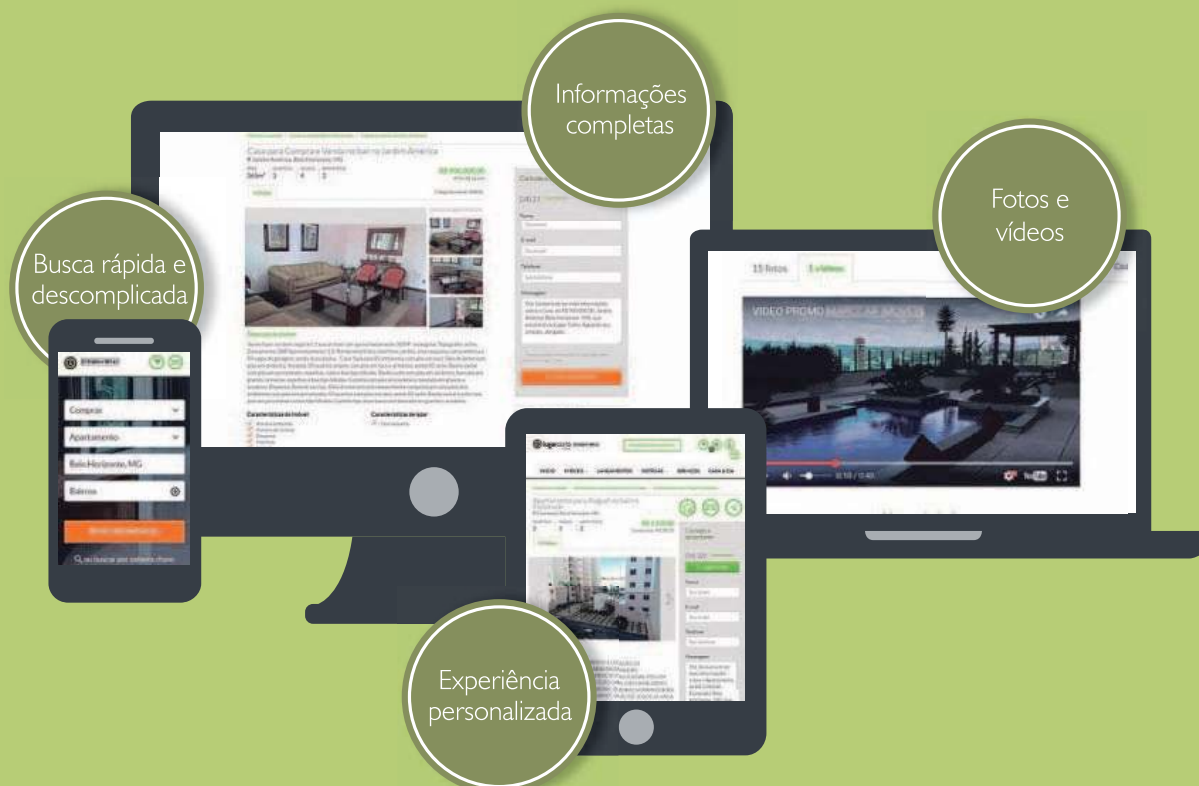
Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO

PONTE ALTA SUL
VENDO CHÁCARA
5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99905-2597

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL
ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc , copa . Barato! Whatsapp: 98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

PÁTIO BRASIL
ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc , copa . Barato! Whatsapp: 98127-1580

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

CORSA/08 4pts completo Ac troca . Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

CORSA/08 4pts completo Ac troca . Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

HONDA

CIVIC 16/17 R\$125.500 Touring CVT 5pts pra ta automático único dono 91.000km. Excelente estado 98175-5202.

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER 19/193.2 Limited 1º dono 120Mkm Revisada Particular 3964-8664/ 99982-7832

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

PREZADO (A) Sr. (a) Nicolay Sthefany Moraes Dantas. A Rede D'Or S.A. informa que cumpriu todas as obrigações relativas ao seu contrato, não ocorrendo a prática de qualquer irregularidade, portanto, não concordamos com a alegação de cabimento de demissão por rescisão indireta do contrato de trabalho. Diante da situação acima mencionada e com a manifestação externada em sua ação judicial, estamos acatando seu pedido com solicitação de demissão (Pedido de Demissão), a partir do dia 13 julho.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

A ASTRÓLOGA SENSITIVA BETH....
Especialista em união amorosa, união familiar, limpeza espiritual e restauração de casal. Consulta somente R\$ 7,00 Consulta online ou presencial . (61) 98269-8308 Zap

HOJE eu venho agradecer através da sensitiva Beth , pela restauração da minha família . E.L quem estiver precisando chame ela super indico (61) 98269-8308

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

ISABELA MULHERÃO PRECISO DE CLIENTES Sou bonita! -Asa Norte 61 99607-1156

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

ISABELA MULHERÃO PRECISO DE CLIENTES Sou bonita! -Asa Norte 61 99607-1156

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturna. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosul.servicos.com.br

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosul.servicos.com.br

RESTAURANTE CAPONATA CONTRATA AUXILIAR COZINHA - Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponata.bsb@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR COZINHA Rest em g.Claras 12 às 20h CV: 99368-0981

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e referência que saiba cozinhar e para todo serviço, de seg a sábado. 99269-9616.

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99945-4041/ 3340-1332

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO Casado com experiência. Tr: (61) 99939-4445

AJUDANTE DE MECÂNICO c/experiência. R\$ 2.000 +VT 99903-3085

RESTAURANTE CAPONATA CONTRATA AUXILIAR COZINHA - Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponata.bsb@gmail.com

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA AUXILIAR de Secretaria Escolar. Dinâmico , com iniciativa , ágil em tecnologia. Salário R\$ 1.800,00 +VT +auxílio almoço, 44 horas semanais. Enviar CV: rconexao04@gmail.com

CUIDADOR PRECISA-SE c/Exper. e referência , que tenha força e condições físicas de transportar da cama p/ cadeira de rodas p/ o banho, e também colocar no carro , p/ 1 rapaz c/ dependências. P/trab. em Taguatinga. Salário R\$ 2.500,00 + VT + refeição. De segunda a sábado de 8h às 18h. Só ligar quem cumpra os requisitos do anúncio Tr 99972-0950

IMPACTO VISUAL ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência. Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul . Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturna. Ganhos acima de 2.500 por semana 61 98148-2358

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturna. Ganhos acima de 2.500 por semana 61 98148-2358

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

CONTRATA-SE OPERADOR DE ROUTER CNC e laser. CV: selecaobsb10@gmail.com

SUBGERENTE, Atendente , Cozinheira e sushi-mam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE TÉCNICO em alarme/ CFTV Resid/Comercial CV: rh@orizon.bsb.br

INFORCONTABIL

ADMITE PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA de transmissão de dados para o SERPRO e SOCIAL empresas pelo programa Prosoft, ECD e ECF. Experiência em contabilidade. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: wquirino65@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ACUPUNTURISTA A CETFISIO está contratando p/ atuação em clínica multiprofissional de saúde. Formação superior área de saúde, preferência em Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Ed. Física ou Nutrição. Registro ativo no respectivo conselho profissional. Jornada 44 horas semanais, regime CLT e normas coletivas. R\$ 2.500,00 + VT + VA: R\$30,00 por dia. Currículo p/ gestaoatcnica.cetfisio@gmail.com

CONTRATA-SE DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98106-7288

CONTRATA-SE DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98106-7288

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PECINI
LEILÕES
Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **20/07/2026 e 22/07/2026**, às 10h45, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, dos imóveis:

1) Lote nº 11, Quadra nº 21, do loteamento Parque do Distrito, à Avenida Perimetral do Distrito Federal, Cidade Ocidental/GO. Área de **295,00m²**. Matrícula nº 2.252 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 752111 e inscrição nº 1.75.00021.00011.0. Consolidação da Propriedade em 08/06/2026. **DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 177.430,21. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 190.298,11.** Devedores Fiduciários: Layane Silva do Nascimento, CPF nº 026.418.271-58, Layde Silva do Nascimento Cabral, CPF nº 036.209.911-11, e Alexandre Faustino de Sousa Cabral, CPF nº 051.898.871-62.

2) Lote nº 06, Quadra nº 40, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 17, Cidade Ocidental/GO. Área de **250,00m²**. Matrícula nº 12.165 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754006 e inscrição nº 1.75.00040.00006.0. Consolidação da Propriedade em 11/06/2026. **DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 133.868,80. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 139.732,58.** Devedores Fiduciários: Bruno Rosa Alves, CPF nº 047.051.801-43, e Karen Anny Gomes de Oliveira Alves, CPF nº 042.136.121-20.

3) Lote nº 18, Quadra nº 71, do loteamento Parque do Distrito, à Rua 17, Cidade Ocidental/GO. Área de **300,00m²**. Matrícula nº 12.549 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757118 e inscrição nº 1.75.00071.00018.0. Consolidação da Propriedade em 15/06/2026. **DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 130.642,27. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 138.349,92.** Devedores Fiduciários: Douglas Ribeiro Domingos, CPF nº 699.362.181-91, e Amanda Ribeiro Cavalcante, CPF nº 037.016.371-05.

Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) os débitos de IPTU e condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão quitados pela **CREDEIRA FIDUCIÁRIA**, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem **APÓS** as datas dos leilões; iv) na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e condomínio vencidos antes dos leilões; v) custas e despesas para regularização de eventual construção/beneficência; vi) verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vii) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; viii) desocupação, na hipótese de ocupado; ix) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os Devedores Fiduciários desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: **contato@pecinileiloes.com.br**. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3794-2044. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Facebook @classificadoscb